



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Conselho Ensino, Pesquisa e Extensão

OFÍCIO Nº 049/2019/CONSEPE/UFVJM

Diamantina, 30 de julho de 2019.

Ao Senhor
Murilo Xavier Oliveira
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação – UFVJM
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – UFVJM
Diamantina – MG

Assunto: Encaminha despacho de deferimento *ad referendum* de programa de Pós-graduação

Senhor Pró-reitor,

De ordem do Senhor Vice-reitor, Cláudio Eduardo Rodrigues, encaminho o despacho que defere, *ad referendum* do Consepe, a solicitação de criação do curso de doutorado para Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional, em resposta ao Despacho CPPG nº 016/2019.

“Aprovo ad referendum do CONSEPE considerando que a UFVJM encontra-se em período de recesso escolar. Dtna, 29/07/19. Cláudio Eduardo Rodrigues.”

Segue em anexo a cópia do despacho.

Atenciosamente,


CAMILA SANCHES SILVA
Assistente em Administração
Secretaria dos Órgãos de Deliberação Superior – UFVJM

Recebido em
30/07/19
Patrícia

DESPACHO CPPG N°016/2019

A Sua Senhoria, o Senhor
Prof. Gilciano Saraiva Nogueira
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

C/C:
A Sua Senhoria, a Senhora
Prof.^a Luciana De Michelis Mendonça
Coordenadora do PPG em Reabilitação e Desempenho Funcional

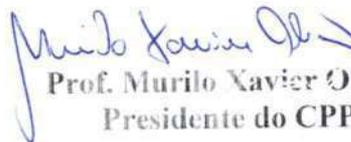
Prezados Professores,

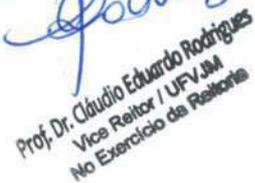
Em sua 63ª reunião ordinária, realizada no dia 16/07/2019, o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação homologou, por unanimidade, a proposta (APCN) de criação do curso de doutorado para Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional.

Encaminhamos em anexo a referida proposta para apreciação e deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atenciosamente,

Diamantina/MG, 22 de julho de 2019.


Prof. Murilo Xavier Oliveira
Presidente do CPPG


Prof. Dr. Cláudio Eduardo Rodrigues
Vice Reitor / Ufvjm
No Exercício da Presidência

*Aprovo ad referendum do que
CONSEPE considerando que
a Ufvjm encontra-se em
período de recesso
escolar
Dias 29/07/2019
Rodrigues*



Ofício nº s/n /2019 FT

Data: 05/07/2019

De: Luciana De Michelis Mendonça
Coordenadora do PPGReab - UFVJM

Para: Murilo Xavier
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFVJM

Assunto: Solicitação para submissão de curso novo – APCN Doutorado

Prezado Pró-reitor Prof. Dr. Murilo Xavier,

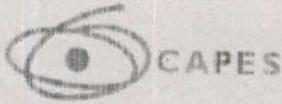
Encaminho proposta a ser submetida à CAPES para criação de novo curso vinculado ao PPGReab (Doutorado). Esclareço que o cadastro realizado na plataforma Sucupira (em anexo) teve somente como objetivo o acesso ao formulário e identificação dos itens a serem preenchidos. Estou ciente que para submissão é necessária a aprovação de instâncias superiores na UFVJM.

Os itens que são solicitados na plataforma estão destacados em negrito no documento encaminhado junto com este ofício.

Estou a disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Luciana De Michelis Mendonça
Coordenação PPGReab/UFVJM



PLATAFORMA SUCUPIRA
Emitido em 01/07/2019 às 09:12



COMPROVANTE DA PROPOSTA DE PROGRAMA

DADOS DA PROPOSTA DE PROGRAMA

Número/Ano:

16/2019

Calendário:

APCN ACADÊMICO 2019

Data de Cadastro:

01/07/2019

DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Instituição de Ensino:

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Pró-Reitor(a):

MURILO XAVIER OLIVEIRA

ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO

Endereço:

RUA DA GLÓRIA, 187

Município:

Diamantina - MG

País:

Brasil

CEP:

39100000

E-mail:

L.GONZALES@ICT.UFVJM.EDU.BR

Telefone:

(38) 35326099

DADOS DO PROGRAMA

Programa:

REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

DADOS DO COORDENADOR

Tipo do Documento:

CPF

Número do Documento:

043.707.986-47

Nome:

LUCIANA DE MICHELIS MENDONCA

Data de Nascimento:

25/12/1979

Nacionalidade:

Brasil

Telefone:

(31) 988882945

E-mail:

ppgreab@ufvjm.edu.br

[Voltar](#)

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF
CNPJ 00389834/0001-08 - Copyright 2010 Capes. Todos os direitos reservados.

[Imprimir](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA - MG



Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional

Proposta de curso novo – APCN – Doutorado

Proponente: Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional

Equipe de trabalho:

Luciana De Michelis Mendonça
Hércules Ribeiro Leite
Ana Cristina Rodrigues Lacerda
Vanessa Amaral Mendonça
Vinicius Cunha Oliveira
Murilo Xavier

Diamantina

2019

Identificação do proponente

Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional
Coordenadora: Luciana De Michelis Mendonça (SIAPE 2204757)

Caracterização da Proposta

Contextualização Institucional e Regional da Proposta:

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) apresenta 66 anos de história institucional, iniciada com a criação da Faculdade de Odontologia de Diamantina (FAOD) em 1953, que contava com um único curso de graduação. Em 2002 foi transformada em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID), formada pela Faculdade de Ciências da Saúde (Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem, Farmácia e Nutrição) e pela Faculdade de Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia). Em 06 de setembro de 2005, por meio da Lei no 11.173, foi transformada em UFVJM, tendo campi em duas cidades: Diamantina (sede Vale do Jequitinhonha, com 13 cursos) e Teófilo Otoni (Vale do Mucuri, com 5 cursos). Atualmente conta com 49 cursos de graduação presenciais, distribuídos por 11 unidades acadêmicas de 4 campi (Diamantina, Teófilo Otoni, Janaúba e Unaí) e 24 programas de pós-graduação *Stricto sensu*, com 7 doutorados e 23 mestrados, em dois campi (Diamantina e Teófilo Otoni).

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é a única Instituição Federal de Ensino Superior com sede na região setentrional de Minas Gerais, que abrange 44% do Estado de Minas Gerais e conta com uma população de cerca de 4,5 milhões de habitantes, distribuída nas 4 mesorregiões menos desenvolvidas do Estado de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Norte de Minas e Noroeste de Minas). Com uma população de 694.110 habitantes em 51 municípios e uma densidade demográfica de 13,8 habitantes/km², o Vale do Jequitinhonha apresenta IDHM de 0,66. O Vale do Mucuri possui 23 municípios e uma população de 380.000 habitantes, com densidade populacional de 18,4 habitantes/km² e o IDHM de 0,67. O Norte de Minas possui 89 municípios e uma população de 2.591.507 habitantes, com densidade populacional de 12,4 habitantes/km² e IDHM de 0,65. O Noroeste de Minas conta com 19 municípios e uma população de 343.383 habitantes, com densidade populacional de 5,7 habitantes/km² e IDHM de 0,73. Todas estas mesorregiões estão localizadas na área de abrangência da agência de desenvolvimento do nordeste - ADENE (antiga SUDENE). O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM contempla ainda a instalação de mais 5 campi: Capelinha, Araçuaí e Almenara (Vale do Jequitinhonha), Januária (Norte de Minas) e Nanuque (Vale do Mucuri). Assim, por um lado a UFVJM assume a responsabilidade como promotora de conhecimento, tecnologia e inovação para o desenvolvimento, particularmente nos planos econômico, social e cultural; de outro, concede perspectivas singulares ao direcionamento de ações, por estudantes e profissionais do ensino e da pesquisa, de transformação da realidade atual, no propósito primordial de se alcançarem níveis crescentemente mais favoráveis de bem-estar social, contribuindo para a redução das assimetrias regionais e estadual. A inserção de uma instituição universitária, pública federal, em amplitudes crescentes de atendimento acadêmico,

com ganho expressivo de reputação científica, no mapa geográfico regional, abre, ainda, excepcionais oportunidades à expressão de talentos dos jovens, à ciência, à tecnologia e à inovação. O papel multiplicador desses jovens, elevados à condição profissional e academicamente preparados, mediante programas de pós-graduação, é extraordinariamente determinante, como vetores de transformação social.

O aparelhamento institucional adequado, nos planos acadêmico, administrativo, científico e tecnológico, por formação do quadro pessoal e aprimoramento da estrutura física, é condição decisiva para o cumprimento da missão da UFVJM, no apelo de seu papel transformador econômico e social, prioritariamente regional.

Os programas de pós-graduação da UFVJM buscam contribuir para o desenvolvimento nas escalas regional, nacional e global, por meio da produção e difusão de conhecimento científico, de intervenções, no âmbito da sociedade, e de inovações tecnológicas, e devem estar sintonizados com as demandas mais diretas, mais imediatas, das regiões onde estão localizados os *campi* da UFVJM. Assim, para ampliar o desenvolvimento das atividades de pesquisa e a formação de recursos humanos na área da saúde, a criação do curso de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional é fundamental e faz parte do plano de metas da PRPPG/UFVJM e das políticas públicas de formar profissionais de alto nível nas áreas menos desenvolvidas do país, como aquelas atendidas pela UFVJM, que não contam com nenhum curso de Doutorado na área solicitada nesta proposta. Uma vez que a UFVJM apresenta diversos cursos de graduação na área da saúde e já possui o programa de Mestrado em Ciências da Reabilitação e Desempenho Funcional, a criação do Programa nível Doutorado é uma meta, visando a consolidação das ações da instituição na formação de recursos humanos de alto nível para o mercado de trabalho nesta área e na produção de conhecimento, tecnologia e inovação.

Na visão de oportunidade, podemos assinalar que, na área 21 da CAPES, na qual se insere a presente proposta de criação de curso de Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional, há ampla demanda para formação de mestres e doutores, tendo em vista o grande número de cursos de graduação em Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e, em outras áreas com interesse comum, incluindo, Medicina, Psicologia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, entre outros. Assim, o profissional formado neste programa estaria apto para conhecer as diferenças no contexto regional da saúde e contribuir com suas pesquisas para o desenvolvimento da região.

Por fim, é oportuno ressaltar que existe carência de cursos de de Doutorado na área da Reabilitação e Desempenho Funcional no país. Além disso, a maioria dos programas existentes estão concentrados em grandes centros, não havendo, desta forma, nenhum curso de doutorado nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, no Norte e Noroeste de Minas, que é uma região considerada de baixo índice de desenvolvimento humano. De acordo com informações da CAPES, atualmente existem 25 cursos recomendados na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, 14 apenas com o Mestrado. Apesar de Minas Gerais possuir 6 programas, apenas 1 possui nível Doutorado e está localizado na capital. Somado a isto, os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e a regiões Norte e Noroeste de Minas apresentam algumas peculiaridades no que se refere a ocorrência e prevalência de disfunções neuro-músculo-esqueléticas e cardiorrespiratórias, predispondo a uma redução da qualidade de vida regional.

Histórico do curso:

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) encontra-se localizada nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Urai e Janaúba, no estado de Minas Gerais, polos de influência e convergência, principalmente nos setores de saúde, educação, social e econômico.

Diamantina, por sua vez, situa-se no Vale do Jequitinhonha, que cobre uma área aproximada de 14,46% do Estado de Minas Gerais, uma das regiões mais pobres do Brasil, onde a população é predominantemente rural e se ocupa basicamente da agricultura de subsistência e da mineração. Esta área geográfica abrange uma superfície de 85.027 km², congregando cinquenta e sete municípios, cuja população é de aproximadamente um milhão de habitantes. As regiões do Alto São Francisco, Norte, Noroeste, Jequitinhonha e parte do Centro, que cobrem quase 2/3 do Estado, representando uma grande área de subdesenvolvimento de Minas Gerais, possuem apenas uma Instituição Federal de Ensino Superior com sede local, a UFVJM.

Desde a sua criação, a Instituição vem desenvolvendo importante trabalho, definindo um novo rumo para a juventude de uma região empobrecida, onde uma das maiores carências ainda é a falta de uma estrutura de ensino superior gratuita abrangente. Dentro do contexto da estrutura organizacional, a Instituição vem buscando adequar-se à sua nova realidade, redefinindo-se e reorganizando-se em termos pedagógicos, de pessoal docente e técnico-administrativo, de pesquisa, bem como de sua infraestrutura física e técnico-científica. Buscando equacionar sua área física, infraestrutura e recursos humanos, a UFVJM, com o apoio do Governo Federal, de órgãos de fomento à pesquisa e iniciativa privada, vem tomando diversas providências no sentido de alavancar e fortalecer a pesquisa na Instituição.

Atualmente, a UFVJM oferece 49 cursos de graduação presenciais, sendo 25 no município de Diamantina, (Campi I e JK), distribuídos em 06 Faculdades, 22 Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (incluindo níveis de Mestrado Acadêmico, Profissional e Doutorado) e 12 cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*.

Em novembro de 2012 um grupo de docentes do Departamento de Fisioterapia da UFVJM iniciou a elaboração da proposta de criação de programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Reabilitação e Desempenho Funcional. A iniciativa teve apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFVJM (PRPPG).

Os grupos de pesquisa em Fisiologia do Exercício e da Inflamação e em Exercício e Biologia Celular, cadastrados no CNPq e certificados pela UFVJM, constituíram a base da referida proposta. Seus docentes formaram a espinha dorsal do programa em Reabilitação e Desempenho Funcional, uma vez que suas produções científicas e orientações apresentam relação direta com a Educação Física (Área 21/CAPES). Suas atividades são a premissa básica para a formação acadêmica e profissional, aumentam e renovam a produção de conhecimentos clínicos e experimentais, proporcionando novas evidências científicas para o conhecimento e evolução dos processos de avaliação e intervenção na área do desempenho motor e funcional humano e ciências da reabilitação, bem como para o entendimento de aspectos biológicos e fisiopatológicos que estão envolvidos nesse contexto.

A criação deste programa de pós-graduação foi alicerçada em três bases: na competência instalada, na capacidade instalada e na visão de oportunidade. Na competência instalada, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais permitiu a transformação das Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade com a

expansão da oferta dos cursos de graduação e o conseqüente aumento da massa crítica docente. O crescimento quantitativo e qualitativo do quadro docente permitiu o incremento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a intervenção em âmbito interdisciplinar, de modo a constituir uma nova realidade na instituição. Na capacidade instalada, a UFVJM conta com uma infraestrutura moderna e competitiva. A participação em editais públicos (FINEP, CNPq, CAPES e FAPEMIG) permitiu ampliação de seu parque analítico, tanto em área física e pela aquisição de novos equipamentos, oportunizando a consolidação das linhas de pesquisa existentes e a criação de novas linhas. Neste sentido, a PRPPG, em consonância com os órgãos federais de fomento e o apoio à pesquisa e inovação, adotou como estratégia e premissa básica a implantação de infraestrutura para uso multidisciplinar, no suporte às pesquisas científica e tecnológica e à inovação, por provimento de um parque básico de equipamentos multiusuários, como forma de aprimorar o uso desses bens de capital e dos recursos públicos, economizando mão-de-obra, energia e custos com manutenção e adequação de instalações. Assim, várias edificações foram construídas para dar suporte aos programas e embriões de programas de pós-graduação na UFVJM. É oportuno mencionar que vários pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional realizam pesquisas utilizando a estrutura física multiusuária disponível no Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde (CIPQ-Saúde), de 1.000 m², aprovado no edital FINEP/CT-INFRA 2008.

O Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab) da UFVJM visa integrar diferentes áreas do conhecimento, qualificando os recursos humanos para atuar nesta área do conhecimento, aprofundando a formação profissional e acadêmica, possibilitando ao discente desenvolver competências e habilidades para a condução de pesquisas científicas e/ou tecnológicas na área da saúde e do desempenho motor e funcional humano. O corpo docente é constituído por professores com significativo talento e vocação para pesquisa, evidenciando qualidade da produção científica, pelos recursos captados e pelas premiações recebidos nos últimos anos.

A qualificação do binômio aluno-orientador é uma meta a ser alcançada pelo programa, possibilitando a diferenciação científica/tecnológica na formação de recursos humanos especializados para atender a demanda regional e nacional, considerando o momento em que as políticas de saúde pública prezam pela prevenção de doenças, promoção e reabilitação da saúde. Desta forma, o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional busca atender as demandas crescentes de profissionais que procuram sua titulação para contribuir tanto com o crescimento acadêmico como com a qualificação profissional para atuar no mercado, justificando o investimento de tempo e de recursos financeiros para sua titulação. Seus docentes são qualificados para a produção inter e transdisciplinar de conhecimento, tecnologia e inovação de ponta, o que é um fundamento básico do Programa. Todos docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional tiveram formação em instituições líderes nacionais. Cabe ainda salientar que a primeira coordenadora do programa (2015-2016) é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.

Nas atividades didáticas, o Programa oferta disciplinas que atendem as necessidades específicas de cada linha de pesquisa, a saber: 1). Aspectos biológicos e fisiopatológicos da reabilitação neuromusculoesquelética e/ou cardiorrespiratória e do desempenho funcional e 2). Processo de avaliação e intervenção do desempenho motor e funcional humano; de forma articulada com a área de concentração "Aspectos físico-funcionais e reabilitação". As disciplinas são oferecidas alternadamente e muitas são ministradas simultaneamente. Além disso, disciplinas com abordagens modernas são planejadas anualmente, conforme a percepção das necessidades e dos interesses dos discentes e docentes. O aluno e seu orientador escolhem as disciplinas de interesse de acordo com a relevância e aderência para o desenvolvimento dos conhecimentos relacionados

ao projeto de pesquisa. O programa está estruturado para fornecer um elenco de disciplinas em torno de conhecimentos relacionados com as principais linhas de investigação desenvolvidas, também oferece treinamento sólido em metodologia científica e docência (metodologia da pesquisa, seminário em pesquisa, bioestatística aplicada à pesquisa em saúde, estágio em docência, metodologia inovadora de ensino-aprendizagem) bem como para desenvolver pesquisas básicas (experimentais) e aplicadas (clínicas). Estas capacitam os alunos para a realização de trabalhos científicos e de investigação, adotando abordagem realista e crítica nas atividades didáticas desempenhadas. Além disso, em reunião de Colegiado do Programa (22 de outubro de 2015) foram aprovadas várias disciplinas de domínio conexo de outros Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), a saber:

-1) Disciplinas do Programa Multicêntrico de Pós- Graduação em Ciências Fisiológicas- Mestrado (PMF- M): PMF603- Princípios e Aplicações da Citometria de Fluxo; PMF604- Writting For Scientific Publication; -2) Disciplinas do Programa de Pós- Graduação Ensino em Saúde- Mestrado (PPGENS- M): PES601- Aspectos Éticos na Educação, Saúde e Políticas Públicas; PES604- Epidemiologia; -3) Disciplinas do Programa de Pós- Graduação em Odontologia- Mestrado (PPGODONTO- M): PPO501- Epidemiologia I; PPO504- Didática do Ensino Superior ; PPO507- Oficina de Redação de Artigos Científicos I ; PPO508- Oficina de Redação de Artigos Científicos II ; PPO703- Epidemiologia II; 4) Disciplinas do Programa de Pós- Graduação Sociedade, Saúde e Ambiente- Mestrado (PPGSSA- M): SSA530- Atenção Primária e Promoção da Saúde; SSA540- Interdisciplinaridade Em Saúde, Sociedade E Ambiente; SSA600- Epidemiologia Na Saúde Coletiva; SSA610- Políticas Públicas, Planejamento E Gestão Na Saúde; SSA620- Doenças Emergentes e Reemergentes na Saúde Coletiva; SSA630- Vigilância em Saúde; SSA720- Probabilidade e Estatística em Ciências da Saúde; 5) Disciplinas do Programa de Pós- Graduação em Ciências Farmacêuticas- Mestrado (PPGCFARM- M): CIF601- Métodos Analíticos Aplicados Às Ciências Farmacêuticas; CIF602- Atualização em Técnicas Empregadas em Ensaio Biológicos; CIF603- Organização Estrutural e Funcional da Célula; CIF604- Interação Droga- Receptor e Mecanismo de Transdução Celular; CIF605- Novos Sistemas de Liberação de Fármacos e Medicamentos; CIF606- Aplicações Estatísticas no Planejamento e Análise de Experimentos.

Pela análise das atividades e das áreas de atuação (Grupos de Pesquisa e projetos de pesquisa), e das publicações (CV Lattes) dos professores que fazem parte do grupo de docentes permanentes do programa, pode-se constatar envolvimento primário articulado dos participantes com a pesquisa no processo de Reabilitação e Desempenho Funcional, envolvendo a Fisioterapia, Educação Física, Fisiologia, Neurociências, Pediatria, Cardiologia, Pneumologia e a Gerontologia. Temas comuns e trabalho compartilhado levaram a constituição de um grupo de docentes multidisciplinar e interdisciplinar, que soma competências diversas para propor e estudar questões de pesquisa comuns na área da Reabilitação e do Desempenho Funcional.

O PPGReab possui uma página no site da UFVJM (http://prppg.ufvjm.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=75&catid=10&Itemid=135) e implementou logo em seu início, no ano de 2015, o Sistema de Gestão de Programas de Pós-Graduação - SGPPG, estando atualmente com todas as informações do programa informatizadas e de acesso atualizado em tempo real. O sistema atende de forma eficiente a todas as necessidades do PPG, podendo o coordenador ter uma visão estratégica do programa. Além disso o SGPPG contém todas as informações necessárias para o preenchimento da plataforma sucupira, facilitando bastante essa tarefa. O SGPPG gera automaticamente uma página eletrônica para cada docente com todas as informações profissionais do mesmo. O SGPPG pode ser visualizado em <http://www.sgppg.com.br>. Atualmente esta página do SGPPG conta com uma caixa de tradução simultânea que permite o acesso às informações do programa

em 98 idiomas diferentes, especialmente o inglês, espanhol e francês. Esta ação foi implementada visando atrair estudantes estrangeiros para o programa, consolidando assim sua meta de internacionalização.

Outras estratégias têm sido constantemente elaboradas pelo Colegiado do PPG no sentido de promover melhorias e avanços, dentre elas, destacam-se:

- 1- Busca de uma distribuição mais homogênea da produção intelectual e de orientações entre os docentes permanentes;
- 2- Aumento qualitativo da produção científica envolvendo maior número de docentes e discentes, incentivando a publicação em periódicos de maior impacto;
- 3- Estímulo à submissão de projetos de pesquisa para obtenção de apoio junto às agências de fomento e iniciativa privada;
- 4- Integração com a graduação e com outros Programas de Pós-graduação da UFVJM e com outras instituições de ensino superior;
- 5- Indução para inserção de projetos de pesquisa junto à comunidade externa.
- 6- Estratégias para promover a internacionalização do programa e da instituição como um todo.

A. Planejamento já concluído:

1. Aprovar a APCN submetida à CAPES em julho de 2014: O Programa foi recomendado pela CAPES em 24/2/2015.
2. Criar homepage para o programa: O programa apresenta homepage atualizada contendo as principais informações sobre o programa, incluindo gráficos com informações sobre docentes (instituição de ensino superior de origem dos docentes, relação discentes / docentes), discentes (titulados por docentes permanentes, tempo de titulação), produções, índices (orientações por docentes permanentes, equivalente A1 por total de docentes permanente). Além disso, apresenta indicadores de produção disponibilizados em tempo real em diversos idiomas por meio da ferramenta de tradução do Google.
3. Aumentar o número de professores que aprovam financiamento em agências de fomento: em 2015/2016, mais de 80% do corpo docente (n=12) permanente do programa apresenta pelo menos 1 projeto de pesquisa contemplado com fomento em andamento. Em 2017/2018, 80 % do corpo docente (n=17) possui projeto financiado em andamento.

Histórico da primeira seleção do PPGReab: é oportuno comentar que o programa iniciou as suas atividades em 17 de agosto de 2015, tendo a primeira seleção no segundo semestre de 2015. Nesta seleção, foram aprovados 8 candidatos dos 24 candidatos inscritos. O início das atividades foi em 17/08/2015. A segunda seleção ocorreu no primeiro semestre de 2016 onde foram aprovados 12 candidatos dos 19 inscritos, sendo que 11 matricularam no programa. A terceira seleção ocorreu no primeiro semestre de 2017 onde foram aprovados 10 candidatos dos 15 inscritos, sendo que 9 matricularam no programa. No segundo semestre de 2017, ocorreu novo processo de seleção com 23 inscritos. Tivemos 18 aprovados e 15 matriculados. No primeiro semestre de 2018 ocorreu um processo seletivo que contou com 17 inscritos e 13 aprovados, sendo que todos os discentes efetuaram matrícula para início no segundo semestre. No final de 2018, com 23 vagas ofertadas e 11 alunos aprovados e matriculados. Em julho de 2019 encerrou-se o mais recente processo seletivo com 20 inscrições deferidas e 14 aprovações.

O PPGReab já titulou 27 mestres de 2016 a 2019.

4. Análise do panorama do corpo docente do PPGReab após a encerramento do primeiro ciclo de 4 anos do programa (2015 a 2018). O primeiro grupo de docentes credenciados passou pelo

recredenciamento no PPGReab em 2019. Uma comissão foi criada em 2018 para a execução dessa análise, realizando reuniões com cada docente do PPG para salientar as métricas da CAPES e informar o que seria necessário para o docente melhorar, visando o fortalecimento do PPG. Assim, a atual coordenação, apoiada pelo colegiado, poderia continuar almejando o aumento da nota no final do quadriênio da CAPES. É oportuno salientar que dois docentes permanentes, Prof. Dr. Renan Resende e Profa. Dra. Ana Cristina Camargos foram transferidos para o Departamento de Fisioterapia da UFMG e se manterão no PPGReab até finalização de suas orientações, uma vez que conseguiram credenciamento no PPG em Ciências da Reabilitação da UFMG. Além disso, em Dezembro de 2018, a Profa. Juliana Nunes acordou com a coordenação sua migração de docente colaboradora para permanente, sendo registrado na plataforma Sucupira em 2019. Houve 1 docente descredenciado do PPGReab em 2018 pois não cumpriu os critérios para recredenciamento, houve 1 solicitação de desligamento do PPGReab em 2019 pelo motivo do docente estar com cargo administrativo e não conseguir desenvolver as ações necessárias no PPGReab e em 2019 um docente permanente solicitou migração para colaborador pelo mesmo motivo de tarefas administrativas e vínculo com 2 residências multiprofissionais.

5. Implementação de critérios revisados de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento docente para preparação para o nível Doutorado. Segue abaixo descrição:

CAPÍTULO I

Do Credenciamento de Docentes Permanentes

Art 1º Para credenciamento no PPGReab como docente permanente o docente deve:

- I. Possuir título de doutor e ter vínculo funcional-administrativo com a IES;
- II. Demonstrar pontuação, conforme demonstrado pela produção intelectual, compatível com os critérios da área 21 para conceito 4, nos últimos 4 anos. Atualmente, ter publicado em revista nacional ou internacional, indexada na área 21, com somatório de pontos igual ou superior a 600 pontos no quadriênio, sendo pelo menos 1 artigo publicado em estrato igual ou maior a B1;
- III. Demonstrar capacidade de formar estudantes, tendo experiência de orientação de no mínimo iniciação científica;
- IV. Demonstrar condições de infraestrutura de laboratório (equipamentos e financiamento) para o desenvolvimento dos projetos de dissertação e de tese;
- V. Ministrar pelo menos 01 (uma) disciplina no Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional;
- VI. Coordenar pelo menos 01 (um) projeto de pesquisa que esteja vinculado a uma das linhas de investigação científica do curso.

§ 1º O credenciamento como docente permanente tem validade de 4 anos contados a partir da data da aprovação pelo Colegiado do Programa.

CAPÍTULO II

Do Credenciamento de Docentes Colaboradores

Art. 2º Para credenciamento no PPGReab como docente colaborador o docente deve:

- I. Possuir título de doutor;
- II. Demonstrar produção científica com publicação compatível com os critérios CAPES para o conceito 3 do Programa nos últimos 4 anos. Atualmente, ter publicado em revista

nacional ou internacional, indexada na área 21, com somatório de pontos igual ou superior a 420 pontos no quadriênio, sendo pelo menos 1 artigo publicado em estrato igual ou maior a B1;

- III. Demonstrar capacidade de formar estudantes, tendo experiência de orientação de no mínimo iniciação científica.
- IV. Demonstrar condições de infraestrutura de laboratório (equipamento e financiamento) para o desenvolvimento de projeto de dissertação e de tese;
- V. Ministrando pelo menos 01 (uma) disciplina no Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional;
- VI. Coordenar pelo menos 01 (um) projeto de pesquisa que esteja vinculado a uma das linhas de investigação científica do curso.

Parágrafo único: O credenciamento como docente colaborador tem validade de 4 anos contados a partir da data da aprovação pelo Colegiado do Programa. O recredenciamento como docente colaborador deverá ser solicitado sistematicamente ao final de cada quadriênio, sendo que o docente deverá atender aos critérios citados no artigo 2. O docente colaborador poderá solicitar credenciamento como docente permanente quando demonstrar produção científica com publicação compatível com critérios CAPES para o conceito 4 do Programa nos últimos 4 anos.

CAPÍTULO III

Do Recredenciamento do Docente Permanente

Art. 3º Para fins de recredenciamento os docentes deverão:

- I. Demonstrar produção científica com publicação compatível com critérios CAPES para o conceito 4 do Programa. Atualmente, ter publicado em revista nacional ou internacional, indexada na área 21, com somatório de pontos igual ou superior a 600 pontos no quadriênio, sendo pelo menos 1 artigo publicado em estrato igual ou maior a B1;
- II. No caso de 2º recredenciamento, pelo menos dois artigos devem estar relacionados aos trabalhos de dissertação ou tese orientadas no Programa;
- III. Demonstrar capacidade de formar estudantes, com pelo menos uma orientação de mestrado concluída no Programa;
- IV. Demonstrar condições de infraestrutura de laboratório (equipamentos e financiamento) para o desenvolvimento dos projetos de dissertação e de tese;
- V. Ministrando pelo menos 01 (uma) disciplina no Programa em Reabilitação e Desempenho Funcional;
- VI. VI. Coordenar pelo menos 01 (um) projeto de pesquisa que esteja vinculado a uma das linhas de investigação científica do curso.

§ 1º O recredenciamento como orientador permanente tem validade de 4 anos contados a partir da data da aprovação pelo Colegiado do Programa.

§ 2º O docente permanente deverá requerer o seu recredenciamento ao programa ao final de cada quadriênio, sob pena de ser descredenciado do núcleo de docentes permanentes.

§ 3º Somente para o primeiro credenciamento como docente permanente, o pesquisador deverá demonstrar produção científica com publicação compatível com critérios CAPES para o conceito 4 do Programa.

CAPÍTULO IV

Do Descredenciamento de Docentes

Art. 4º O docente que não solicitar o seu credenciamento sistematicamente ao final de cada quadriênio, seja como docente permanente ou como colaborador, será descredenciado pelo Colegiado do PPGReab.

§ 1º O docente permanente ou colaborador que estiver afastado para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante ao Programa, avaliada pelo seu Colêgiado, poderá manter-se credenciado junto ao PPGReab desde que reprograma a disciplina sob a sua responsabilidade e mantenha os critérios mencionados na presente resolução.

CAPÍTULO IV

Disposições Finais

Art. 5º Esta resolução substitui a Resolução no 1 – Colegiado do PPGReab, de 05 de março de 2015.

6. Autoavaliação do PPGReab:

Nos dias 02 e 03 de maio de 2019 foi realizado o I Seminário de Autoavaliação do PPGReab. A seguinte programação foi realizada, contando com a participação da Profa. Leani Souza Máximo Pereira como consultora externa (UFMG) e representação da PRPPG-UFVJM. Cronograma dia 02/05: 14h – Apresentação de proposta de dinâmica do Seminário; 14h às 14h 30min – Apresentação: Professora Leani Souza Máximo Pereira; 14h 30min às 15h – Apresentação: Professora Luciana de Michelis Mendonça; 15h 30min às 16h 30min: G1 Estratégias para captar recursos para pesquisa; G2 Estratégias para incrementar a formação discente; G3 Estratégias para incrementar a produtividade científica; G4 Estratégias para captar orientadores e discentes; G5 O programa pelos estudantes (inserção social e regional e popularização da ciência); G6 Análise da avaliação FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) do programa; 16h 30min às 17h: Autoavaliação docentes, discentes e equipe técnica administrativa. Cronograma dia 03/05: 14h às 16h – Apresentação das estratégias apontadas por cada grupo; Dinâmica proposta: Tempo de apresentação 10 minutos, seguido de 10 minutos de discussão e agregação de outras propostas sugeridas pelos demais membros da equipe PPGReab; 16h às 17h – Discussão auto-avaliação e entrega das fichas preenchidas.

Os professores e discentes do programa foram divididos em equipes para facilitar a discussão de eixos condutores do programa. Cada grupo fez uma apresentação dos pontos discutidos e foi gerado um relatório da atividade final do Seminário.

O Grupo I, constituído dos professores Juliana Nunes Santos, Renato Guilherme Trede e da discente Sabrina da Conceição Guedes foi encarregado de discutir as “ESTRATÉGIAS PARA CAPTAR RECURSOS PARA PESQUISA”.

O grupo 1 optou por elencar os possíveis financiamentos para o PPGReab, a saber: - manutenção de equipamentos; materiais de consumo e permanentes; verba por prestação de serviços e iniciativa privada; bolsas de estudo; participação em congressos, verbas para professores Visitantes, custeio de taxa de publicação e organização de eventos científicos.

Os principais editais e formas de financiamento foram descritas, conforme apresentado a seguir:

- (1) Manutenção de equipamentos: - Edital da FINEP manutenção de equipamentos multiusuários no valor > 200 milhões de reais (último edital em março de 2019) prevê acompanhamento de dois anos. Realizado em equipamentos utilizados por vários departamentos, estudos e etc.
- Chamada Universal CNPq no valor de 30, 60 e 120 mil reais (último edital em julho de 2018) é necessário a submissão do projeto de pesquisa pelo docente.
- (2) Materiais de consumo e permanentes: - Editais: Chamada Universal CNPq; Demanda Universal FAPEMIG; AUXPE Capes; PIBIC e PIBEX; FINEP.
- (3) Verba por prestação de serviços e iniciativa privada: - A verba por prestação de serviços ocorre quando é realizado dentro da universidade prestação de serviço utilizando seus materiais e equipamentos, o valor gerado é destinado ao pagamento de bolsas de IC até bolsas de pós-doutorado. É importante lembrar que projetos nesse contexto já são realizados na UFMG e é necessário autorização para o mesmo acontecer.
- Apoio da Iniciativa privada: Ao realizar projetos que necessitem de materiais e/ou equipamentos ao entrar em contato com a empresa pode ser concedido o fornecimento dos mesmos em modo de empréstimo ou doação.
- (4) Bolsas de estudos: - As bolsas de estudo são disponibilizadas pelo CNPq, Capes e FAPEMIG, e contemplam várias modalidades de aprendizagem. Os editais estão fechados no momento.
- (5) Participação em congresso: - A participação pode ser financiada pela própria instituição de ensino, pelo Capes (através do Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP – edital aberto até maio de 2019) e FAPEMIG (sem previsão para abertura de novos editais).
- (6) Professores visitantes: - Auxílio da Capes e CNPq, auxílio da própria instituição e editais internacionais (ex.: Newton Fund).
- (7) Custeio de taxa de publicação: Disponível em 2019 pela FAPEMIG no Programa de Apoio a Publicação Científicas e Tecnológicas.
- FBN: Programa de Apoio à tradução e à publicação de autores brasileiros no exterior 2018-2020 (modalidade: livros).
- Capes: Programa de Apoio a Publicação Científicas e Tecnológicas. (indisponível em 2019).
- (8) Organização de eventos científicos: - Capes: Edital do PAEP (vigente até 14/05).
- CNPq: Chamada nº04/2019 – Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação (ARC), vigente até 26/06.
- FAPEMIG: edital indisponível em 2019.

Além disso, destacou-se a importância da utilização da “Plataforma Financeira”, um instrumento para informar aos pesquisadores sobre editais em sua área de atuação.

Uma proposta discutida pelos participantes do Seminário é a possibilidade de criação projetos de extensão universitária que cobrem pelos serviços prestados à comunidade. Assim a verba oriunda do projeto poderá financiar pagamentos de manutenções de equipamentos, novas

aquisições, assim como pagamentos de bolsistas e equipes envolvidas no projeto. Professor Renato Trede apresentou um projeto de extensão realizado na UFMG, o qual participou. A professora Leani ressaltou ser essa uma prática comum, bem sucedida e há tempos realizada na UFMG.

Ficou acordado que o PPGReab procurará os gestores da UFVJM a fim de tentar viabilizar projetos de extensão com cobrança de valores também na universidade.

O Grupo 2, discutiu estratégias para incrementar a formação discente. Foram levantados os seguintes pontos:

- ✓ Barreira: maioria dos alunos não residem em Diamantina;
- ✓ Egresso = maioria acabou inserido na docência em IES particulares.
 - ✓ Disciplina Estágio em Docência cumpre seu papel?
 - ✓ Discentes de outras áreas?
 - ✓ Como flexibilizar? Parcerias?
- ✓ Relação orientador e orientando: reuniões científicas organizadas pelos próprios discentes do programa – contato com pesquisadores renomados internacionais por meio de videoconferência (internacionalização);
- ✓ Participação nos projetos de extensão e de ensino; *
- ✓ Participação dos cursos ofertados pelo núcleo de línguas; *
- ✓ Incentivar a participação em congressos; *
- ✓ Participação em defesas e em bancas de concurso público.*

*(além de computar créditos)

ANOTAÇÕES E SUGESTÕES

- Barreiras para a formação do discente: acesso ao campus (residem em outras cidades) e dedicação parcial às atividades (trabalham);
- A comissão deve flexibilizar o estágio em docência. Como flexibilizar para discentes de outras áreas e/ou outras cidades – parcerias com outros programas?
- Projetos de extensão: pode ser uma atividade do estágio em docência ou deve entrar em atividades extras – a serem creditadas?
- A carga horária do estágio em docência é insuficiente para formar o discente para a docência: o docente deve ofertar novas oportunidades além da disciplina, mostrar o caminho e ferramentas para que o discente tenha um conhecimento mais amplo;
- Divulgar e creditar a participação dos discentes em bancas de concurso e de defesas;
- Inglês: obrigação por parte do discente X como os docentes estão contribuindo para com o discente?
- Participação de cursos do Núcleo de Idiomas.

O grupo 3 discutiu estratégias para incrementar a produtividade científica no PPGReab. Os seguintes pontos foram considerados:

A) Estratégias para aumentar a qualidade dos projetos de pesquisa e publicações
(<https://www2.ufjf.br/noticias/2017/05/18/professores-listam-7-estrategias-para-aumentar-o-impacto-de-artigos-cientificos/>)

1 – Elaborar perguntas claras para chegar ao tema utilizando formato PICO

- "Deve mesclar uma boa dose de inovação e o lançamento de novo olhar sobre nova temática. Portanto, uma boa pergunta é um grande passo para construir um bom artigo."

2 – Treinar e aprender com os erros

- "Você deve aprender com essas falhas, seja na escolha da revista ou mesmo na reestruturação da pergunta de pesquisa."

Comentário: O grupo deve enxergar que as falhas apontadas pelos revisores de revistas servem como aprendizado para aprimorar o delineamento de novas pesquisas.

3 – Participar de grupo e rede de pesquisas

- "Troca de conhecimento e de experiências, compartilhamento de resultados e dificuldades, estimulam a análise crítica entre os participantes."

Comentário: Apresentação dos protocolos de pesquisa a serem submetidos nos órgãos de fomento para financiamento e antes da realização para troca de experiências, análise crítica sobre viabilidade e implicações.

4 – Aprender com estudos-referência da área e publicar em periódicos de qualidade não predatórios

- Ampliar a gama de conhecimento. Publicar em revistas científicas indexadas com alto fator de impacto.

Comentário: Os grupos de pesquisa devem ter uma listagem de revistas com alto fator de impacto e com aderência à área 21. Depois compartilhar essa listagem com os outros grupos.

5 – Elaborar pesquisas reprodutíveis utilizando checklists adequados para reportar estudos de diferentes delineamentos (<http://www.equator-network.org/library/reporting-guidelines-under-development/>) e, quando necessário, registrando protocolos a priori.

- "Um artigo claro, com dados disponíveis, metodologia detalhada e referências corretas. Traz mais referências e citações para o estudo."

6 – Submeter o trabalho a agências de financiamento

- Indica o reconhecimento das qualificações do pesquisador, mostra que há demanda.
- Editais internacionais (parcerias), SUS, rede privada, CAPES, FAPEMIG, CNPQ.

Comentário: Ideia compartilhada também por outros grupos.

- Estabelecer agenda dos principais órgãos de fomento (CAPES, FAPEMIG, CNPQ) e datas previstas para planejamento e maior efetividade do grupo.

B) Estratégias para incrementar a produtividade do grupo PPGReab

1-Reuniões entre os grupos de pesquisa:

- Fortalecimento dos grupos existentes e diálogo entre grupos (união).

Comentário: Reconhecimento dessa importância pelos demais participantes do seminário.

- Submissão de projetos para agências de fomento possibilita a avaliação pelos pares, ajuda a incrementar a produção.

2 – Trazer pesquisadores visitantes:

- Permanecer no programa por 3 a 6 meses (parcerias internacionais).

3 – Capacitações regulares do grupo em temas de interesse e aplicados:

- Metodologia dos principais delineamentos de pesquisa utilizando seus respectivos guidelines (<http://www.equator-network.org/library/reporting-guidelines-under-development/>), tais como epidemiologia, prognóstico, risco, pesquisa metodológica e experimental. Além disso, capacitação sobre principais análises estatísticas aplicadas para cada um dos delineamentos descritos. Convidar professores externos ou internos com expertise ou que realizaram pesquisas referências na metodologia e/ou análise estatística de interesse.

4 – Disciplina redação de artigos científicos:

- Ser **obrigatória** no 3º ou 4º período do mestrado - Incentivar a publicação dos dados do mestrado. Manter formato flexível.

Comentário: A coordenadora do programa discorda da obrigatoriedade para não perder o caráter flexível das disciplinas. Professores ressaltam que é papel do orientador incentivar o aluno a cursá-la.

- **SUGESTÃO:** Dissertações no formato de monografia, colocar em anexo um artigo (ainda que esteja em fase de redação).

Comentário: Foi discutida a possibilidade de entregar a ata de defesa somente após a submissão do artigo à revista, mas a coordenadora do programa reiterou que a PRPPG fez uma consulta jurídica para verificar e foi estabelecido que a ata deve ser entregue de forma imediata. Foi ressaltado que a defesa em formato de artigo deve preferencialmente acontecer com o mesmo já submetido.

O grupo sugere, ainda, que seja repensada a possibilidade do aluno defender somente após submissão do artigo, pois a estratégia de conceder mais 90 dias para a submissão parece não estar dando certo. A viabilidade dos projetos deve ser clara. Iniciar o mestrado com o projeto pronto e, preferencialmente, com ética submetida, agiliza o processo de coleta de dados e ajuda efetivamente na finalização e submissão do artigo antes da defesa.

5 – Solicitações à PRPPG:

- Recurso financeiro para tradução e publicação de artigos.
- Bolsa para pós-graduandos e/ou auxílio transporte, alimentação, moradia - Discentes mais produtivos; atrai egressos da graduação na UFVJM.

Comentário: Incrementar uma política assistencial para o aluno de pós-graduação que não tiver bolsa.

- Bolsas de Iniciação Científica

Comentário: Incentivar com editais de bolsas de IC institucional.

- Bolsa de pós doc para docentes do programa (permanente ou em formato de edital para toda a UFVJM). Importante haver incentivo e colaboração interna dos docentes.

Comentário: O grupo destaca essa importância, pois mostra interesse em atualização e aumento da colaboração.

6 – Listagem de revistas com FI acima de 2,0 com aderência à área 21:

- Sem taxas de publicação e open access (mesmo que não estejam na listagem Qualis).

Comentário: Priorizar os periódicos com FI acima de 2,0 sem taxas de publicação.

- Café científico: cada grupo faz levantamento e depois cruzam as informações. SUGESTÃO: início e fim de semestre.

- Virar um documento a ser disponibilizado a todos do programa.

Comentário: Ideia bem aceita pelos demais participantes.

7– Reforçar parcerias internacionais.

Comentário: O grupo considera esse item fundamental, pois além de facilitar internacionalização, ajuda na escrita, principalmente se for colaborador formativo na língua inglesa.

C) Estratégias para melhorar a visibilidade das publicações

1 – Diversificar as formas de divulgação:

- Página do PPGReab - além das dissertações, divulgar projetos em andamento e artigos publicados.
- Compartilhar o conteúdo em redes sociais (acadêmicas ou não). Exemplo: twitter, facebook, instagram, etc.
- Conceder entrevistas a portais, jornais, rádio e TV.
- Elaborar post para blogs; participar de podcasts.
- Produzir vídeo Youtube e PICH.

Comentário: Foi sugerida a ampliação de eventos científicos no departamento (como a semana da fisioterapia) para melhorar a divulgação do programa dentro da graduação e para atrair mais alunos de IC. Assim como em outros grupos, a melhora da página do programa e o compartilhamento em redes sociais foram reforçados.

O grupo sugere a criação de um canal do PPGReab no Youtube.

- 2 – Preencher o Currículo Lattes através DOI:
- DOI - identificador persistente do artigo; URL mudam com frequência.
- Visibilidade internacional e do pesquisador.
- Criar ORCID citando vínculo com PPGReab (docentes e discentes).

Comentário: O grupo sugere uma capacitação sobre preenchimento do Lattes para os docentes, pois há inconsistência entre os mesmos, com muitos campos sem clareza (ex: produção técnica).

O Grupo 4 analisou estratégias para captar orientadores e discentes. As seguintes metas foram traçadas:

Captar discentes - Curto prazo:

1. Melhorar a comunicação do PPGReab nas redes sociais (site e uso da rede da graduação). Parceria com empresa junior do curso de sistemas de informação;
2. Verificar a viabilidade de disciplinas semi presenciais;
3. Rediscutir um cronograma de disciplina pensando em discentes de fora, mesmas disciplinas com cronogramas diferentes em cada semestre;
4. Flexibilizar os créditos com atividades complementares;
5. Realizar eventos científicos para divulgar a pós internamente, desenvolver estratégias de captação de discentes no início do curso (Semana da Fisioterapia, divulgação no curso de Medicina e Fisioterapia, apresentar o PPGReab e divulgar o programa através da divulgação de pesquisas em redes sociais pelos docentes) e;
6. Melhorar a divulgação dos editais (Cartazes e grupos em redes sociais).

Captar discentes - Médio prazo:

1. Estabelecer e fortalecer (existentes) redes de pesquisa institucionais com clubes, instituições de saúde (ex: Rede Sarah) e serviço municipal de saúde, criação de projetos com aplicação clínica direta, construir projetos interdisciplinares e multiprofissionais, criação de cursos interdisciplinares de capacitação entre os grupos de pesquisa;
2. Parceria não significa privilégios e;
3. Manter contato com egressos.

Captar discentes - Longo prazo:

1. Capacitação de discentes da graduação através de iniciação científica.

Captar orientadores - Longo prazo:

1. Em princípio, o perfil desejado é de orientadores que já tenham experiência com orientação, que possuam parcerias com outras instituições e que participem de grupos de pesquisa, pensando que novos orientadores devem chegar com potencial para captar alunos e não receber os alunos passivamente; lembrar que os processos seletivos da pós não têm ocupado todas as vagas abertas;
2. Colaboradores com métrica nota 5 visando o fortalecimento da pós. (Orientadores que irão trazer inovações para o que já está sendo pesquisado no programa e futura diversificação do corpo docente) e;
3. Mas a sugestão do grupo é que o momento atual é fortalecer internamente as colaborações. Convidar o grupo a fortalecer parcerias nas subáreas e só depois buscar novos orientadores que venham inovar a pós graduação (Criação de novos vínculos)

O Grupo 5 abordou o tema Inserção Regional e Impacto na Sociedade para que possa corroborar para a inserção de nossos trabalhos na sociedade. Estabelecendo e demonstrando para a sociedade, o impacto das atividades que são realizadas no Programa de Reabilitação e Desempenho Funcional – PPGReab.

Dividimos nossas estratégias em duas etapas: Inserção Regional e Impacto na Sociedade- Popularização da ciência. Ambas estão descritas apresentando a ideia geral e as estratégias que possam ser abordadas para a sua realização.

INSERÇÃO REGIONAL

1º: Levantar perfil dos alunos no contexto da distribuição regional (egressos e matriculados).

Estratégia: Coletar e arquivar Informações sobre atividades acadêmicas e profissionais, (Matriculados: Formação Acadêmica: Graduação, Curso, Região? Foi aluno de Iniciação Científica? Trabalha na área de atuação? Se sim, local? Quanto tempo?).

(Egressos: Formação Acadêmica: Graduação, Curso, Região? Realizando Doutorado? Trabalhando na área profissional?)

2º: Organizar banco de informações quantitativas (fornecidas pela CAPES) e qualitativas (prestadas pelo PPG) para analisar a inserção dos profissionais no mercado de trabalho.

Estratégia: Criar banco de e-mail e/ou WhatsApp de alunos e enviar link para que acessem e preencham as informações armazenadas em arquivo único. Tarefa realizada periodicamente (a cada 6 meses), pela secretaria do PPG sob a orientação da coordenação do programa, visando a atualização do banco de informações.

3º: Elencar o impacto da formação dos seus ex-alunos, destacando até cinco casos exitosos de profissionais que tiveram atuação de relevância.

Estratégia: Criar banco de e-mail e/ou WhatsApp de alunos e enviar link para que acessem e preencham as informações armazenadas em arquivo único. Tarefa realizada periodicamente, pela secretaria do PPG sob a orientação da coordenação do programa, visando a atualização do banco de informações.

4º: Ampliar a divulgação do programa em regiões de alta densidade e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Estratégias: Docentes do PPGReab divulguem nas redes sociais, página do grupo de estudo e outros locais, as pesquisas dos seus alunos. Padronizar #UFVJMPPGREAB para divulgação dos resultados das pesquisas. Estabelecer parceria com Associações, Conselhos e serviços da área (regiões Vale Jequitinhonha e Mucuri) para divulgação dos editais de seleção e página do PPG. Atualizar periodicamente a página do PPG – dividir com os docentes e discentes a corresponsabilidades para alimentação das informações no SGPPG, visando a manutenção de informações atualizadas.

5º: Solicitar aos pesquisadores que elaborem "Pitch" curtos de até 1 minuto para falarem das pesquisas com foco na importância no contexto regional e no desenvolvimento teórico/prático da profissão.

Estratégia: Divulgar os "Pitches" na página do PPG e em mídias (inserir #UFVJMPPGREAB).

IMPACTO NA SOCIEDADE – POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

1º: Organizar a realização de "Pint of Science" ou "Café com Ciência".

Estratégia: Estabelecer periodicamente, com calendário pré-definido e aprovado em Colegiado, momentos de conversa com a sociedade sobre o que o PPGReab tem pesquisado e o impacto regional destas pesquisas, trazendo um contexto prático e aplicado para divulgação da ciência.

2º: Articular ações junto à prefeitura / conselho municipal de saúde.

Estratégias: Mostrar para a gestão municipal, por meio de organização de conferências, que o empoeiramento das pessoas é importante no processo saúde-doença. Fornecer (encaminhar) resultado das avaliações realizadas nas pesquisas aos serviços municipais de saúde e aos usuários. Ex. relatório

3º: Estimular os alunos a fazerem um vídeo "Pitch" de até 1 minuto, mostrando os principais resultados do seu trabalho e possível impacto / benefício para a comunidade.

Estratégias: Divulgar o vídeo na página do PPGReab, em redes sociais e nas páginas dos grupos (blog, WhatsApp, Instagram). Padronizar inserção de #UFVJMPPGREAB a fim de direcionar as informações do programa sempre que a # for mencionada.

4º: Estimular docentes a submeterem à editais de extensão (Ex. PIBEX) propostas de projetos de extensão com interface nas pesquisas do PPGReab.

Estratégia: A secretaria e coordenação do PPGReab se atentarem às datas dos editais da PROEXC e outros para divulgação aos docentes. Os docentes devem reforçar aos discentes a importância de devolutivas de estratégias extensionistas aos voluntários das pesquisas. Divulgar os projetos de extensão em andamento com a #UFVJMPPGREAB).

5º: Estimular docentes e discentes a fazerem ações (panfletos de orientações) relacionado a sua pesquisa com a comunidade de forma clara, objetiva e com linguagem acessível.

Estratégias: Divulgações em rádios universitárias, rádios da cidade e região, redes sociais, página do PPGReab (padronizar #UFVJMPPGREAB). Obs. Os panfletos podem ser impressos e entregues à comunidade nos momentos de "Café com ciência"

O Grupo 6 contou com a participação de uma representante da PRPPG-UFVJM (Profa. Teresa Cardoso) e teve como objetivo *identificar o fator e propor um plano de ação bem objetivo. As Forças e Fraquezas são fatores considerados internos, ou sejam fatores que podemos controlar, pelo menos parcialmente. As Oportunidades e Ameaças têm maior influência de fatores externos.* Dessa forma, foram identificados os seguintes fatores:

Forças:

- ⊙ Docentes e alunos comprometidos com suas pesquisas
- ⊙ Duas linhas de pesquisa
- ⊙ Docentes e alunos com diferentes formações na graduação
- ⊙ Reuniões objetivas e produtivas
- ⊙ Facilidade de acesso e boa relação com a PRPPG
- ⊙ Boa infraestrutura de laboratórios e espaço
- ⊙ Maioria do corpo docente do Departamento de Fisioterapia credenciado no PPGReab
- ⊙ Pontuação do PPGReab aumentando rumo à nota 4

Estratégias para potencializar as forças

- ⊙ Aumentar a divulgação interna e externa do programa
- ⊙ Aumentar as parcerias internas e externas de colaboração entre os pesquisadores
- ⊙ Aumentar capacidade em relação às métricas da CAPES

Oportunidades

- ⊙ Crescimento e maturidade do grupo possibilitou a aprovação em reunião de submissão da APCN de doutorado em 2019
- ⊙ Convênios com hospitais, UBS, CER, etc...
- ⊙ Residência multiprofissional ligada ao Departamento de Fisioterapia

Estratégias para aproveitar as oportunidades:

- ⊙ Engajar o corpo docente e discentes do PPGReab a melhorar as métricas para atingirmos nota 4 e aumentarmos a chance de aprovação da APCN de doutorado
- ⊙ Sensibilizar nossos pares da CAPES para a nossa necessidade e competência para o doutorado
- ⊙ Resgatar números de atendimentos nos locais de convênio para inserir na Sucupira
- ⊙ Resgatar números da residência e parcerias relacionadas ao PPGReab (docentes, discentes, locais...).

Fraquezas:

- ⊙ Pouca visibilidade do PPGReab (site, SGPPG)
- ⊙ Dificuldade de manutenção de equipamentos (burocracia)
- ⊙ Restrição de financiamento para projetos
- ⊙ Poucas bolsas para os discentes
- ⊙ Diferenças de calendários da graduação e pós-graduação
- ⊙ Reposição de greves passadas

- Localização
- Dificuldade de conseguir membros externos em participação de bancas
- Preenchimento incompleto do lattes (preenchimento rigoroso) – as inadequações refletem na produção do programa na Sucupira.
- Produção insuficiente
- Insuficiência de coordenação de projetos
- Desequilíbrio na distribuição dos orientandos por docente.
- Carga horária docente da pós não é contabilizada na distribuição de encargos da graduação

Estratégias para reverter as fraquezas:

- Elaborar site (mais intuitivo) para os candidatos/discentes, criar Instagram e Twitter (contratação de serviço de marketing?)
- Acompanhamento de processos de licitação/dispensa (designar docentes para intermediar processo entre a Universidade e empresa)
- Criar curso lato sensu a distância para gerar receita (pagando o professor, coordenador, discente como tutor)?
- Colocar o cronograma da graduação em consonância com a pós
- Posicionamento perante PRPPG e reitoria para evitar disparidades nos calendários, priorizar bolsas para discentes de pós-graduação e financiamento para projetos de pesquisa
- Possibilitar recursos financeiros (pelo menos parcial) para deslocamento e/ou estadia dos alunos (criar nosso sustento – clínica escola, cursos)
- Aumentar a participação de membros externos em bancas por vídeo-conferência (internet paga própria pelo CNPJ da UFVJM)
- Flexibilizar os créditos não obrigatórios (disciplinas voltadas para os produtos finais- Ex: ética – submissão no CEP)
- Conscientizar docentes para submissão de projetos para editais regulares.
- Conscientização do corpo docente, cobrança sistemática para adequado preenchimento do Lattes e fornecimento de informações para a Sucupira (penalização? (não abre vaga no próximo processo seletivo?))
- Adotar preenchimento da ficha de autoavaliação anual – panorama individual do docente.
- Planejamento estratégico do grupo em relação a publicação em parceria interna pela pouca disponibilidade de alguns do corpo docente por atividades acadêmicas (cada um apresenta sua rede nacional interna e internacional).
- Articular a inclusão da CH da pós

Ameaças

- Redução de Bolsas
- Incertezas do cenário político-econômico
- Manutenção de nota 3 e somente mesurado - cortes da CAPES para PPGs

Estratégias para se defender das ameaças:

- Buscar apoio institucional
- Viabilizar ações para autossuficiência (cursos, clínica escola, etc)
- Buscar apoio de empresas
- Incentivar e cobrar melhora de todos do corpo docente em relação às métricas da CAPES
- Aumentar colaboração entre os docentes em parcerias de pesquisa

Foi estabelecido um plano de ação, que contempla:

- Inclusão de ponto de pauta na reunião do Departamento para discutir a inclusão da carga horária da pós na distribuição de encargos da graduação (OK)
- Disseminar a realização do I Seminário de autoavaliação do PPGReab (OK)
- Organização do II Seminário de Pesquisa do PPGReab – para fomentar parcerias internas, melhorar as métricas relacionadas aos discentes, integrar PPGReab , residência e graduação (OK)
- Criar Instagram e Twitter do PPGReab
- Analisar opções para novo website junto com a graduação e residência (OK)
- Implementação do preenchimento da ficha de autoavaliação anualmente (criar resolução?)
- Discutir no Departamento ações para autossuficiência (agendar reunião)
- Flexibilização de créditos (criação de resolução do PPGReab – criar comissão e inserir ponto de pauta na próxima reunião do PPGReab) (OK)
- Solicitar números dos convênios e da residência para chefia de Departamento.

7. Submissão da APCN para Doutorado em 2019

O PPGReab vem cumprindo o seu papel institucional de diminuir as assimetrias regionais, entregando recursos humanos altamente qualificados à sua região de abrangência. Ao mesmo tempo, integra a região ao mundo por meio das parcerias e convênios internacionais. Admitindo-se sua consolidação enquanto programa nacional, é meta ser reconhecido também fora do Brasil. Para isso vem trabalhando nos convênios internacionais e intercâmbio de discentes. Não há dúvidas de que toda essa contextualização planejada pelo programa trará impactos positivos na produção científica e formação de recursos humanos. Além disso, um percentual importante dos nossos egressos está cursando o doutorado em outros PPGs em outras IES. O PPGReab fará ampla divulgação para abarcar candidatos oriundos de outros PPGs e cidades, uma vez que grande parte do corpo discente do mestrado vem de outras localidades, inclusive de outros estados. Como mérito maior, o programa acredita que toda a dedicação de seus docentes consolida a certeza de que instituir a UFVJM numa região de extrema carência, valeu a pena.

O PPGReab conta com o seguinte corpo docente, todos ministrando disciplinas na graduação e pós-graduação:

Resumo das principais atividades de pesquisa e parcerias dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional

Profª. Ana Cristina Rodrigues Lacerda (<http://lattes.cnpq.br/0618478401974603>): Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq – nível 2. Informações relevantes: Foi membro da Câmara de Assessoramento da Área Ciências da Saúde da FAPEMIG no período setembro de 2014 a dezembro de 2016. Consultora *ad hoc* de agências de fomento: CNPq e FAPEMIG. Líder do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: Fisiologia do Exercício e da Inflamação. Consultor Ad Hoc de projetos do CNPq desde 2009. Membro da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis)

desde de 2008. Coordena, juntamente com Prof. Vinicius Cunha Oliveira a Liga Acadêmica de Estudos da Dor (LAED), Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil. Revisor de periódicos: *Medicine and Science in Sports and Exercise*, *Brazilian Journal of Physical Therapy*, *European Journal of Sport Science*, *Plos One*, *Biomarkers in Medicine*, *Journal of Thermal Biology*, *Rehabilitation Research and Practice*. Editor de periódico: *Journal of Rehabilitation Therapy*. Parcerias no exterior com pesquisadores (publicação em artigo em conjunto): Jacques Poortmans, Faculty of Motor Sciences, Université of libre de Bruxelles, Belgium. Redha Taiar, Université de Reims Champagne-Ardenne Reims, France. Alessandro Sartorio, Istituto Auxologico Italiano, IRCCS, Division of Auxology and Metabolic Diseases, Italy. Borja Sañudo, Facultad de Ciencias de la Educación, Departamento de Educación Física y Deporte, Universidad de Sevilla, Sevilla, Spain. Parcerias no exterior para desenvolvimento de estudos multicêntricos: Parceria para desenvolvimento de estudo multicêntrico para examinar a associação entre marcadores inflamatórios, severidade da fibromialgia e depressão com "Group of Psychological Research in Fibromyalgia & Chronic Pain (AGORA), Institut de Recerca Sant Joan de Déu, St. Boi de Llobregat (Spain)", representado por Juan V. Luciano PhD, pesquisador Senior e coordenador do grupo. Parceria para criação de banco de dados em osteoartrite com: "Erasmus MC University Medical Center Rotterdam, the Netherlands", coordenado por pela professora associada Marienke van Middelkoop, Department of General Practice. Parcerias no Brasil: Cândido Celso Coimbra (Bolsista de Produtividade CNPq nível 1B - <http://lattes.cnpq.br/2082598564827785>) e Adelina Martha Reis (Bolsista de Produtividade CNPq nível 1C - <http://lattes.cnpq.br/2560799794599203>, Laboratório de endocrinologia e metabolismo, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Leani Souza Máximo Pereira (Bolsista de Produtividade CNPq nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/2753210204183457>), Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Antônio Lúcio Teixeira Junior (Bolsista de Produtividade CNPq nível 1A - <http://lattes.cnpq.br/2302805234722051>), Laboratório Interdisciplinar de Investigação Médica, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Mário Bernardo-Filho (Bolsista de Produtividade CNPq nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/9941440001544010>), Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Anderson José Ferreira (Bolsista de Produtividade CNPq 1B - <http://lattes.cnpq.br/2968834400361817>), Laboratório de Fisiologia Cardíaca, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Danusa Dias Soares (Bolsista de Produtividade CNPq 2 - <http://lattes.cnpq.br/2743333637444155>), Laboratório de Fisiologia do Exercício, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Profa. Vanessa Amaral Mendonça (<http://lattes.cnpq.br/2395829088259037>). Informações relevantes: Membro do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq / Fisiologia do exercício e da inflamação - UFVJM. Foi coordenadora local do Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas - UFVJM, no período de 15/10/2012 a 14/10/2014 e vice coordenadora, no período de 10/2016 - 05/2018. Foi coordenadora do Centro Integrado de Pós-Graduação e Pesquisa em Saúde do Vale do Jequitinhonha - CIPq - Saúde, no período de 01/03/2015 a 15/06/2016. Membro da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) desde 2013. Coordena, juntamente com Prof. Hércules Ribeiro Leite o laboratório de inflamação e metabolismo (LIM), Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil. Revisor de periódicos: 2015 - Atual Periódico: *Inflammation Research*. 2015 - Atual Periódico: *Journal of Inflammation* (London, Online). 2016 - Atual Periódico: *International Journal of Geriatric Psychiatry*. 2018 - Atual Periódico: *Oxidative Medicine and Cellular Longevity* (Online). 2018 - Atual Periódico: *Brazilian Journal of Health and Biomedical Sciences*. 2019 - Atual Periódico: *JOURNAL OF INTERNATIONAL MEDICAL RESEARCH*. Editor de

periódico: *Journal of Rehabilitation Therapy*. Parcerias no exterior com pesquisadores (publicação em artigo em conjunto): Redha Taiar, Université de Reims Champagne-Ardenne Reims, France. Parcerias no Brasil: Realiza pesquisas em parceria com os seguintes laboratórios: Laboratório de Imunofarmacologia (UFMG); Laboratório Interdisciplinar de Investigação Médica- LIIM (UFMG), juntamente com o Prof. Mauro Martins Teixeira (Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1 A - <http://lattes.cnpq.br/1316412551645220>) e Antônio Lúcio Teixeira (Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1 A - <http://lattes.cnpq.br/2302805234722051>). Além disso, mantém parceria de publicação de artigos com o Prof. Dr. Mário Bernardo Filho da UERJ (Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/9941440001544010>).

Profa. Hércules Ribeiro Leite (<http://lattes.cnpq.br/8677588544640194>): Informações relevantes: Membro do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: Fisiologia do Exercício e da Inflamação. Diretor Científico da Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional (ABRAFIN) desde 2017. Autor e organizador do Livro *Fisioterapia em Pediatria: Da evidência à Prática Clínica* (Ed. MedBook, 2019). Editor do Programa de Atualização em Fisioterapia Neurofuncional – Pediatria (PROFISIO) desde 2018. Membro do Corpo Editorial das revistas: *Pesquisa em Fisioterapia, Movimenta e Archives of Sports Medicine and Physiotherapy*. Coordena, juntamente com a Prof. Dra Rosane Morais o Laboratório de Pediatria (LAPED) e com a Prof. Vanessa Amaral Mendonça o Laboratório de Imunologia e Metabolismo (LIM), Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil. Revisor de periódicos: *Medicine and Science in Sports and Exercise*, *Brazilian Journal of Physical Therapy*, *Journal of Neurological Sciences*, *Plos One*, *Physical Therapy*, *Psyconeuroendocrinology*. Parcerias no exterior com pesquisadores (publicação em artigo em conjunto): Hadders-Algra, M, Department of Pediatrics, University of Groningen, The Netherlands. Paulo Ferreira, Faculty of Health Sciences, The University of Sydney, Australia. Alison Harmer, Faculty of Health Sciences, The University of Sydney, Australia. Parcerias no Brasil: Ana Cláudia Mattielo Sverzut (Bolsista de Produtividade CNPq nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/8424418993118091>), Laboratório de Pediatria, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, Brasil. Ana Cristina Resende Camargos (<http://lattes.cnpq.br/5692810283832874>), Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Fernanda de Córdoba Lanza (<http://lattes.cnpq.br/5288152697269527>), Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. André Ricardo Massensini (Bolsista de Produtividade I D - <http://lattes.cnpq.br/1569228929685657>).

Profa. Luciana De Michelis Mendonça (<http://lattes.cnpq.br/2685852233471121>). Informações relevantes: Apresenta parceria e intercâmbio de pesquisa nacional com os Professores Natalia Franco Netto Bittencourt (UNI-BH, Minas Tênis Clube), Renan Alves Resende (UFMG), Sérgio Teixeira Fonseca (UFMG), Juliana Ocarino (UFMG), Rodrigo Ribeiro Oliveira (UFC), Christiane Macedo (UEL), Rodrigo Scattone (UFRN), Fábio Serrão (UFSCar), Paula Camargo (UFSCar). Participa de grupo de pesquisa da UFSCar coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Viadanna Serrão e está credenciada como docente colaboradora do PPGFt da UFSCar. Possui 2 orientações de doutorado e 1 de mestrado em andamento na referida instituição. É líder de pesquisa do grupo “Abordagem dos sistemas complexos no esporte e na saúde” que conta com a participação de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Conseguiu fomento para o projeto de pesquisa “Desenvolvimento de testes funcionais para padronização da avaliação fisioterapêutica” no edital -1/2015 Demanda Universal FAPEMIG e para o projeto

“Tendinopatia patelar no esporte: identificação de perfil de risco e elaboração de estratégias preventivas” no edital 001/2017 Demanda Universal FAPEMIG. Além disso, em 2018, conseguiu fomento no edital Chamada Universal MCTIC/CNPq n.º 28/2018 com o projeto “Avaliação do perfil de risco para lesões musculoesqueléticas e implementação de programa de prevenção em atletas”. O referido projeto tem como participantes a Dr. Natália Bittencourt (UNI-BH, Minas Tennis Clube, pos doc na Vrije University of Amsterdam), Dr. Rodrigo Oliveira (UFC) e a Dr. Christiane Macedo (UEL). Possui parceria e intercâmbio de pesquisa internacional com Evert Verhagen (VU University - Holanda), Johannes Zwerver (Gronigen University - Holanda), Kristian Thorborg (Copenhagen University - Denmark), Maria Constantinou (Griffith University - Australia). É diretora da Federação Internacional de Fisioterapia Esportiva (IFSPT) e foi presidente da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva (SONAFE) em 2016 e 2017. É supervisora da Liga de Fisioterapia Esportiva (LIFE) da UFVJM, inserida no Departamento de Fisioterapia. Revisor de periódicos: JOSPT, Gait & Posture, Physical Therapy in Sport, International Journal of Sport Medicine, The Knee, Brazilian Journal of Physical Therapy, Fisioterapia & Pesquisa. Parcerias no exterior com pesquisadores (publicação em artigo em conjunto): Evert Verhagen (VU University - Holanda), https://publons.com/researcher/1618290/evert-verhagen/Alberto_Nettel-Guirre (Calgary University - Canadá), https://www.researchgate.net/profile/Alberto_Nettel-Aguirre, Willian Meuwisse (Calgary University - Canadá) Johannes Zwerver (Gronigen University - Holanda), <https://orcid.org/0000-0002-8499-2806>, Nicholas Henschke (University of Sydney - Australia) https://www.researchgate.net/profile/Nicholas_Henschke. Parcerias no Brasil: Natalia Franco Netto Bittencourt (UNI-BH, Minas Tênis Clube); Doutorado em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil(2015). Chefe de Departamento de Fisioterapia do Minas Tênis Clube, Brasil.

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4221930A5>. Renan Alves Resende (UFMG): Doutorado em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil(2014). Professor adjunto A da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4138297Z6>. Sérgio Teixeira Fonseca (UFMG): Doutorado em Applied Kinesiology pela Boston University, Estados Unidos(1997). Professor Titular da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4781107E2>. Juliana Ocarino (UFMG): Doutorado em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil(2009). Professor Adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4764433Y8>. Rodrigo Ribeiro Oliveira (UFC): Doutorado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil(2014). Professor Adjunto da Universidade Federal do Ceará, Brasil. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4220307J3>. Christiane Macedo (UEL): Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional pela Universidade de São Paulo, Brasil(2013). AD-C da Universidade Estadual de Londrina, Brasil. <https://www.escavador.com/sobre/1151870/christiane-de-souza-guerino-macedo>. Rodrigo Scattone (UFRN): Doutorado em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos, Brasil(2016). Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. https://www.researchgate.net/profile/Rodrigo_Scattone_Silva. Fábio Serrão (UFSCar): Doutorado em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos, Brasil(2004). Professor Associado 3 da Universidade Federal de São Carlos, Brasil. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4794266Y0>. Paula Camargo (UFSCar): Doutorado em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos, Brasil(2010).

Professor Adjunto III da Universidade Federal de São Carlos, Brasil.
<https://publons.com/researcher/2712483/paula-r-camargo/>.

Profa. Juliana Nunes Santos (<http://lattes.cnpq.br/8642373154849686>). Informações relevantes: A professora Juliana faz parte dos grupos de pesquisa em "Distúrbios da Comunicação Humana" e "Engenharia Biomecânica" da Universidade Federal de Minas Gerais (curso de Fonoaudiologia e mestrado em Ciências Fonoaudiológicas), onde apresenta parcerias com os docentes: Profa. Ana Cristina Côrtes Gama - Fonoaudiologia/UFMG, Profa. Vanessa Oliveira Martins- Reis-Fonoaudiologia/UFMG, Prof. Max de Castro Magalhães - Engenharia de Estruturas/UFMG e Dra Luiza de Marillac de Souza- Fundação João Pinheiro/ Minas Gerais. Além disso, possui parcerias em projetos de pesquisa na Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri, com ênfase na "Saúde da Criança", sendo parceira da Prof. Rosane Luzia de Sousa Morais, do Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente (SASA) e dos professores Hércules Ribeiro Leite e Sabrina Pinheiro Tsopanoglou. A professora é membro da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Profa. Alessandra de Carvalho Bastone (<http://lattes.cnpq.br/2528740288255413>). Revisor de periódicos: Revista Brasileira de Fisioterapia, Revista Pesquisa em Fisioterapia, Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (UnATI. Impresso), Journal of Aging and Physical Activity, BMC Geriatrics (Online), Journal of Neurology and Neurological Disorders, PLoS One, Canadian Journal of Diabetes, Geriatric and Gerontology Research, Age and Ageing, International Journal of Environmental Research and Public Health. Parcerias no exterior para desenvolvimento de estudos multicêntricos: Parceria com os pesquisadores Wilfred F. Peter e Leo D. Rooda, do Amsterdam Rehabilitation Research Center (READE), Amsterdã, Holanda, no desenvolvimento de projetos relacionados a instrumentos de avaliação de indivíduos com osteoartrite de quadril e joelho. Parcerias no Brasil: Renato Campos Freire Júnior - <http://lattes.cnpq.br/9968000130595849> - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas UFAM. Amanda Aparecida Oliveira Leopoldino - <http://lattes.cnpq.br/8285256173681354>, - Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Prof. Renato Guilherme Trede Filho (<http://lattes.cnpq.br/2076658042951605>). Informações relevantes: Líder do grupo de pesquisa/CNPQ "Estudos do Desempenho Motor e Funcional Humano" e Coordenador do Laboratório de Análise de Movimento da UFVJM. Revisor de periódicos: The Knee e Journal of Biomechanics. Parcerias no exterior com pesquisadores (publicação em artigo em conjunto): Jim Richards - University of Central Lancashire, Preston, Lancashire, UK. James Selfe - Manchester Metropolitan University, Manchester, UK. David Levine - The University of Tennessee at Chattanooga, Chattanooga, TN, USA. Yongwook Kim - Department of Physical Therapy, College of Medical Sciences, Jeonju University, Republic of Korea. Roy H. Lidtke - Section of Rheumatology, Rush University Medical Center, Chicago IL, USA. Parcerias no Brasil:

Sérgio Teixeira Fonseca:	UFMG
Renan Resende Alves:	UFMG
Thales Resende de Souza:	UFMG
Rodrigo Scattoni:	UFRN

(<http://lattes.cnpq.br/9526156414461152>).
(<http://lattes.cnpq.br/6630794745007819>).
(<http://lattes.cnpq.br/6924544972984201>).
(<http://lattes.cnpq.br/9953273388451412>).

Prof. Murilo Xavier Oliveira <http://lattes.cnpq.br/6813458883512246>. Informações relevantes: Atualmente exerce a função de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM. Foi Diretor de Pós-graduação entre 2017 e 2018. Foi Coordenador do Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da UFVJM (2017). Foi Professor Visitante (pós-doutorado) na School of Allied Health Sciences, Griffith University - Queensland, Austrália Consultora *ad hoc* de agências de fomento: CNPq. Líder do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: Health Science Research Group. É membro da World Association for Laser Therapy – WALT. Revisor de periódicos: 2011 – Atual Periódico: Photomedicine and Laser Surgery. 2013 – 2013 Periódico: International Journal of Experimental Pathology (Print). 2016 – Atual Periódico: Journal of Biomedical Optics. Parcerias no exterior com pesquisadores (publicação em artigo em conjunto): Professora Liisa Laakso, School of Allied Health Sciences Griffith University - Austrália. Parcerias no Brasil: Apresenta parceria com o professor Landulfo Silveira Júnior, do Instituto de Engenharia biomédica, Centro de Inovação Tecnológica em Saúde do Parque Tecnológico de São José dos Campos (Universal/FAPEMIG APQ01733-11), com o Prof. Renato Aparecido de Souza, do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências da Saúde – IFSULDEMINAS e com o professor Carlos Eduardo Pinfildi do Programa de Ciências do Movimento da UNIFESP/Santos.

Profa. Vanessa Pereira de Lima (<http://lattes.cnpq.br/5531175017522217>). Informações relevantes: Membro da Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória (ASSOBRAFIR). European Respiratory Society (ERS). Coordena o programa multidisciplinar de Reabilitação Pulmonar na Clínica Escola de Fisioterapia na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil. Revisor de periódicos: COPD: Journal of Chronic Obstructive Pulmonary disease; Revista Brasileira de Fisioterapia; Revista Brasileira de Cancerologia; Brazilian Journal of Physical therapy; Revista Fisioterapia Brasil; Parcerias no exterior com pesquisadores (publicação em artigo em conjunto): Tania Janaudis Ferreira, McGill University School of Physical and Occupational Therapy (Montreal-Canada). Roger Goldestein, Department of Physical Therapy, University of Toronto, ON Canada. Dina Brooks McMaster University, School of Rehabilitation Sciences. Hamilton, Canada. Erik Frykholm (EF): Department of Community Medicine and Rehabilitation, Physiotherapy, Umeå University, Sweden. Andre Nyberg (AN): Department of Community Medicine and Rehabilitation, Physiotherapy, Umeå University, Umeå, Sweden. Zoe J McKeough The University of Sydney, Lidcombe, Australia. Jennifer A Alison The University of Sydney, Lidcombe, Australia. Parcerias no Brasil: Vinicius C. Iamonti Pulmonary Division, Heart Institute (InCor), Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil. Marcelo Velloso Department of Physical Therapy, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brazil Giane Amorim Ribeiro-Samora: Rehabilitation Sciences Program, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Fernanda de Cordoba Lanza Department of Physical Therapy, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brazil.

Profa. Thais Peixoto Gaiad Machado (<http://lattes.cnpq.br/5310768544541654>). Informações relevantes: Apresenta parceria para desenvolvimento de projetos com o Prof. Carlos Eduardo Ambrósio, com Laboratório de Células-Tronco, Departamento de Ciências Básicas da Faculdade de Engenharia de Alimentos e Zootecnia-USP e com o Laboratório de Fisioterapia e Comportamento do Departamento de Fisioterapia da USP, junto a Profa. Fátima Aparecida Caromano (Universal/FAPEMIG APQ-01971-12). Captou fomento no edital CHAMADA UNIVERSAL MCTI/CNPq N° 01/2016. Além disso, possui parceria com a Profa. Etel Rocha Vieira – docente do PPG Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (UFVJM). Prof. Alex Sander

Dias Machado – docente do PPG Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (UFVJM) e com a Profa. Ana Cristina Lacerda - PPG Multicêntrico em Ciências Fisiológicas (UFVJM) (por meio de discentes externo ao PPGReab). Revisor de periódicos: Acta Physiologica. Plos One, SaBios, Biotemas (UFSC), Pesquisa Veterinária Brasileira. Parcerias no Brasil: Prof. Carlos Eduardo Ambrósio (<http://lattes.cnpq.br/1909531118646341>) Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1A; Universidade de São Paulo, Pirassununga – FZEA. Profa. Fátima Aparecida Caromano (<http://lattes.cnpq.br/5376430311216534>), Docente do Programa de Pós Graduação em Reabilitação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Profa. Ana Karla da Silva Moura Pedrosa (<http://lattes.cnpq.br/3302783295583910>), docente do curso de graduação em Fisioterapia da UNIBRA, Recife-PE. Prof. Alex Sander Dias Machado (<http://lattes.cnpq.br/0140310267842976>) Docente dos Programas de pós-graduação em Biologia Animal (PPGBA/UFVJM), Ciências Fisiológicas (PMPGCF/UFVJM) e Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA/UFVJM). Prof. Adalfredo Rocha Lobo Jr. (<http://lattes.cnpq.br/5222797939391532>) Docente UFVJM, campus Unai.

Profa. Ana Paula Santos (<http://lattes.cnpq.br/5486738488474310>). Informações relevantes: Coordena o Núcleo de Experimentação Animal do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) desde Janeiro de 2018. Vice-chefe do Departamento de Fisioterapia (2016/2018). Docente do programa de Residência em Saúde do Idoso da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS- UFVJM) (2016/2017); Coordenadora do Estágio Supervisionado I (atenção secundária) do curso de Fisioterapia da UFVJM (2015/2016). Revisor de periódicos: Fisioterapia em Movimento; Revista Neurociências; Fisioterapia e Pesquisa e Acta Médica Portuguesa. Parcerias no Brasil: Valéria Paula Sassoli Fazan (Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 - <http://lattes.cnpq.br/3724897321951944>) Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ USP. Programa de Pós Graduação em Neurologia e Neurociências.

Profa. Eliziária Cardoso dos Santos (<http://lattes.cnpq.br/4957986950044158>). Revisor de periódicos: Acta Tropica, International Journal of Experimental Pathology, Journal of Antimicrobial Chemotherapy, Oxidative Medicine And Cellular Longevity, Life Sciences, International Immunopharmacology. Parcerias no Brasil: Rômulo Dias Novaes (Bolsista de Produtividade CNPq nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/3517990416969519>) Instituto de Ciências Biomédicas - Universidade Federal de Alfenas, Departamento de Biologia Estrutural. Leandro Licursi de Oliveira (<http://lattes.cnpq.br/0578231392218162>). Laboratório de Glicoimunobiologia da Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia geral. Mariana Machado Neves (Bolsista de Produtividade CNPq nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/7880116499692231>) Laboratório de Biologia Estrutural da Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia geral. Izabel Regina dos Santos Costa Maldonado (<http://lattes.cnpq.br/2912503249825088>). Laboratório de Biologia Estrutural da Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia geral. Eduardo de Almeida Marques da Silva (<http://lattes.cnpq.br/9196320705613169>). Laboratório de imunobiologia da Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia geral. Rodrigo Siqueira-Batista (Bolsista de Produtividade CNPq nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/7992589011048146>). Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa.

Prof. Vinícius Cunha Oliveira (<http://lattes.cnpq.br/3112253098487245>). Coordenador do Registro Brasileiro de Gêmeos (Brazilian Twin Registry - <http://gemeosbrasil.org/>) desde 2013 em colaboração com Dr. Paulo Henrique Ferreira (University of Sydney), Dra. Luci F Teixeira-

Salmela (Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG), Dr. Lucas Calais Ferreira (University of Melbourne) e Dr. Hércules Ribeiro Leite (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri -UFVJM). Líder do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: Health Sciences Research Group – HSRG. Coordena, juntamente com Dra. Ana Cristina Lacerda a Liga Acadêmica de Estudos da Dor -LAED, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, UFVJM, Brasil. Revisor de periódicos: Brazilian Journal of Physical Therapy, European Review of Applied Psychology, International Journal of Medicine and medical Sciences, Medical Practice Reviews, Physical Therapy, Physical Therapy and Rehabilitation, BMC Musculoskeletal Disorders, BMC Health Services Research, Pain, Physiotherapy Theory and Practice, Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation, Psychotherapy and Psychosomatics, Journal of Psychosomatic Research, BMJ Open, Disability and Rehabilitation. Parcerias no exterior com pesquisadores (publicação em artigo em conjunto): Paulo Henrique Ferreira, University of Sydney, Austrália; Manuela Loureiro Ferreira, University of Sydney, Austrália; Nicholas Henschke, University of Sydney, Austrália; Kathryn Refshauge, University of Sydney, Austrália; Christopher Maher, University of Sydney, Austrália; John Hopper, University of Melbourne, Austrália; Steven Kamper, University of Sydney, Austrália; Lucas Calais Ferreira, University of Melbourne, Austrália; Christopher M Williams, University of Newcastle, Austrália. Parcerias no exterior para desenvolvimento de estudos: Parceria para criação de banco de dados de gêmeos brasileiro (Registro Brasileiro de Gêmeos) com outros registros de gêmeos internacionais (ex: Twins Registry Austrália), membros da “International Society for Twins Studies”, representado pelo pesquisador Dr. Paulo H Ferreira, University of Sydney, Austrália, desde 2013. Parceria para investigar epidemiologia, risco, prognóstico e eficácia de intervenção em condições musculoesqueléticas com University of Sydney, University of Melbourne e University of Newcastle, Austrália, representados pelos pesquisadores Dr. Paulo Ferreira, Dr. Steven Kamper, Dr. Nicholas Henschke, Dr. Lucas Calais Ferreira e Dr. Christopher Williams, desde 2010. Parcerias no Brasil: Leani Souza Máximo Pereira (Bolsista de Produtividade CNPq nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/2753210204183457>), Departamento de Fisioterapia, UFMG, Brasil. Luci F. Teixeira-Salmela (Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq nível 1A - <http://lattes.cnpq.br/2784637573130156>), Departamento de Fisioterapia, UFMG, Brasil.

Prof. Marcus Alcântara: <http://lattes.cnpq.br/1803196262606084>

Líder do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: Funcionalidade, Incapacidade, Saúde e Ergonomia (GFITE), Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil. Mantém intercâmbio de pesquisa (produção, docência, orientação ou co-orientação) com o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública do Departamento de Medicina Preventiva e Social da UFMG e com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Incapacidade e Trabalho do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da UFMG, com a Profa. Rosana Ferreira Sampaio – EEEFTO/UFMG e Profa. Ada Ávila Assunção – Faculdade de Medicina/UFMG. Captou fomento no “Programa Primeiros Projetos - FAPEMIG” de 2014 com implementação em 2016 até 2018. Além disso, possui parceria de pesquisa com profissionais da REDE SARAH – unidade BH. Revisor de periódicos: Physiotherapy Theory and Practice. Revista Panamericana de Saúde Pública. Fisioterapia em Movimento; Revista de Ciência e Saúde Coletiva. Revista Fisioterapia e Pesquisa. Editor Executivo da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional.

Parcerias no exterior: Prof. Miguel Martin (Profesor Emerito de la Universidad Autonoma de Barcelona); Profa. Natália Romero (Universidade Internacional do Equador – Programa de Medicina Familiar). Grups de Recerca d' Amèrica i Àfrica Llatines – GRAAL. Parcerias no

Brasil: Rosana Ferreira Sampaio (Bolsista de Produtividade CNPq nível 1B; Representante da área de Fisioterapia no Comitê Assessor Multidisciplinar de Saúde do CNPQ, (triênio 2010-2013), como membro titular e coordenadora do CA MS no período de 2012 a 2013 - <http://lattes.cnpq.br/5538536803140047>); Leani Souza Máximo Pereira (Bolsista de Produtividade CNPq nível 2 - <http://lattes.cnpq.br/2753210204183457>), Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Ada Ávila Assunção (Bolsista de Produtividade CNPq nível 1D - <http://lattes.cnpq.br/5431600781223257>), Editora-Chefe da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Prof. Pedro Henrique Figueiredo: <http://lattes.cnpq.br/3798567897955213>

É membro da Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR) desde 2003, sendo coordenador científico da regional Minas Gerais de 2011 à 2013. Líder do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: Respostas Agudas e Crônicas ao Exercício na Prevenção, Diagnóstico e Tratamento das Doenças Cardiovasculares e membro do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq: Fisiologia do Exercício e da Inflamação. Coordenador do Laboratório de Reabilitação Cardiovascular (LABCAR) e vice-coordenador do Laboratório de Fisiologia do Exercício da UFVJM (LAFIEX). É membro da Liga Acadêmica de Cardiologia (LACARDIO), Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil.

Revisor de periódicos: ASSOBRAFIR ciência, Revista de Saúde Pública do SUS, Medicine, The Physician and Sportsmedicine. Parcerias no Brasil: Maria do Carmo Pereira Nunes (Bolsista de Produtividade CNPq nível 1C - CV: <http://lattes.cnpq.br/7052421532116243>) e Manoel Otávio Rocha (Bolsista de Produtividade CNPq nível 1B - <http://lattes.cnpq.br/9191945730512864>), Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Ana Cristina Resende Camargos (<http://lattes.cnpq.br/5692810283832874>), Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Prof. Fábio Martins: <http://lattes.cnpq.br/5273923803197908>. EXPERIÊNCIA EM

Foi Coordenador de Curso de Fisioterapia, é membro de Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, foi Sub-Delegado do CREFITO-4 e Membro fundador e Conselheiro da ABENFISO (Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia).

No final do atual quadriênio, 2 novos docentes serão integrados ao corpo docente do PPGReab, uma vez que integraram recentemente o quadro de funcionários da UFVJM e demonstraram interesse em se vincular ao PPGReab. Docentes interessados em compor o PPGReab e serão credenciados no final do atual quadriênio:

- Prof. Henrique Silveira Costa: <http://lattes.cnpq.br/7728459725592440>

Tem experiência em Fisioterapia Cardiovascular, atuando principalmente nos seguintes temas: reabilitação cardíaca, treinamento físico do paciente com cardiopatia chagásica, avaliação funcional do paciente com doença de Chagas, insuficiência cardíaca, ergometria e avaliação da capacidade funcional.

- Prof. Jonatas Ferreira da Silva Santos: <http://lattes.cnpq.br/5112213227643571>

Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em respostas físicas e fisiológicas, atuando principalmente nos seguintes temas: respostas agudas e crônicas ao treinamento, validação de testes físicos e treinamento esportivo

Cooperação e Intercâmbio:

O PPGReab possui parceria com o Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, compartilhando espaços de pesquisa, interação dos discentes com as disciplinas de ambos os PPGs e publicações em parceria.

O PPGReab possui parceria com docentes do Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação da UFMG (nota 6), por meio da participação em bancas, parceria em publicações e co-orientações e em projetos de pesquisa com fomento.

O PPGReab já colaborou com um programa ainda mais novo, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Reabilitação da Universidade Federal de Santa Catarina (Campus Araranguá). A Professora Núbia Carelli Pereira Avelar uma das professoras responsáveis pela elaboração da proposta do programa da UFSC, teve como orientadora de mestrado e doutorado a Professora Ana Cristina Rodrigues Lacerda, do PPGReab, que colaborou efetivamente na elaboração do proposta por meio de consultoria *ad hoc*. Também é oportuno mencionar que atualmente as professoras atuam em parceria desenvolvendo projetos de pesquisa, participando e organizando eventos científicos e publicando artigos científicos.

Outra ação de nucleação que merece ser mencionada foi a orientação de doutorado de Adriano Prado Simão pela coordenadora do PPGReab/UFVJM, Professora Ana Cristina Rodrigues Lacerda. O referido professor é atual Professor Adjunto do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas e professor do Programa de Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional UNIFAL. Além disso, atua também em parceria com a sua orientadora de doutorado desenvolvendo projetos de pesquisa, participando e organizando eventos científicos e publicando artigos científicos.

O PPGReab tem participado de ações em conjunto com PPGs nota 3 na área 21 no país (UFJF, UNB, UNIFAL, UFSM, UFSC, UFRN, UFU/UFTM, USC). Durante o Fórum da ABRAPG (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia) nos anos de 2017 e 2018, a coordenação do PPGReab trabalhou em conjunto com os demais coordenadores dos programas citados para se posicionar perante a coordenação da área 21 a respeito das métricas exigidas e a compatibilidade das mesmas com a realidade dos novos programas. Em 2018 um documento, elaborado pelos coordenadores dos PPGs nota 3, foi apresentado e entregue ao Prof. Dr. Rinaldo Guirro com sugestões que atenderiam a nossa realidade.

O PPGReab está recebendo discentes que concluíram sua graduação na Universidade Federal do Ceará, que ainda não conta com um programa de pós-graduação *Stricto sensu* com o perfil desejado. Por meio de parceria entre a Profa. Luciana De Michelis Mendonça Prof. Rodrigo Ribeiro Oliveira (USC), os fisioterapeutas formados pela USC têm buscado o PPGReab. Atualmente são 3 alunos oriundos da UFC, sendo 2 orientados pela Profa. Luciana Mendonça e 1 orientado pelo Prof. Renato Trede.

Com a implementação do programa Ciência sem Fronteiras, vários discentes de graduação que atuavam como bolsistas voluntários ou bolsistas de IC ligados ao PPG, participaram de intercâmbios em países como o Canadá, Estados Unidos, Portugal, Espanha e França, entre outros e hoje são pós-graduandos do PPG, nos níveis de mestrado e doutorado.

De maneira geral, a UFVJM possui convênios internacionais com as seguintes instituições listadas abaixo para trabalhos de cooperação com os Programas de Pós-Graduação:

Universidad de Caldas - Manizales, Colômbia

Universidad Nacional de San Juan Argentina

Universidad Politécnica de Madrid - Madrid, Espanha

Universidade de Coimbra - Coimbra, Portugal

Universidad Nacional del Litoral - Santa Fe, Argentina

Universidad de Quilmes - Buenos Aires, Argentina

Universidad Nacional de Villa Maria - Córdoba, Argentina

Universidad de Santiago de Chile - Santiago, Chile

Universidade de Turim - Turim, Itália

Instituto Universitario Italiano de Rosario - Rosario, Argentina

Instituto Universitario del Gran Rosario - Argentina

Conservatoire National des Arts et Métiers - Paris, França

Institut Supérieur de l'Automobile et des Transports - Nevers, França

Universidade do Porto, Porto, Portugal

Has University, Holanda

Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde

Università di Urbino, Itália

Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo, Angola.

1. Projetos oficiais (com convênio formal) e não oficiais, em colaboração no Exterior:

1.1) As professoras Ana Cristina Lacerda e Vanessa Amaral Mendonça possuem parceria em projetos e publicações científicas com o Prof. Jacques Remi Poortmans, Faculty of Motor Sciences, Université of libre de Bruxelles, Belgium. A Profa. Ana Cristina Lacerda possui colaboração internacional (Tipo de colaboração: Parceria redação e publicação de artigos científicos em conjunto.) com o Prof. Dr. Redha Taiar da Université de Reims Champagne-Ardenne - Reims, France; com Prof. Dr. Alessandro Sartorio do Istituto Auxologico Italiano, IRCCS, Division of Auxology and Metabolic Diseases, Italy; com o Prof. Dr. Jacques R. Poortmans da Faculty of Motor Sciences, Université of Libre de Bruxelles, Belgium; com Prof. Dr. Borja Sañudo do Department of Physical Education and Sport, University of Seville, Seville, Spain; com Prof. Dr. Romain Meeusen da Faculty of Physical Education and Physiotherapy Department of Human Physiology and Sports medicine, Vrije Universiteit Brussel, Belgium. Além disso, possui colaboração (Banco de dados de ensaios com osteoartrite) com Marienke van Middelkoop, Associate Professor do Department of General Practice, Erasmus MC University Medical Center Rotterdam, Netherlands.

1.2) O Professor Marcus A. Alcântara atua em rede de pesquisa com Grupo de Pesquisa da America e Africa Latinas - GRAAL e é Coordenador do Nodo Diamantina do GRAAL, por meio do qual possui parceria com o prof. Miguel Martin (Professor Emerito de la Universidad Autónoma de Barcelona) e com a Profa. Natália Romero Universidade Internacional do Equador - Programa

de Medicina Familiar. Estes professores estiveram na UFVJM em 2014 para firmar esta parceria com o PPGReab e criar o Nodo Diamantina do GRAAL.

1.3) A professora Luciana de Michelis apresenta parceria e intercâmbio de pesquisa com o Prof. Dr. Johannes Zwerver da Univesidade de Groningen, Holanda, com o Prof. Dr. Evert Verhagen da Univesidade VU Amsterdam, Holanda, com o Dr. Timothy Hewett (Mayo Clinic - Estados Unidos), Professor Kristian Thorborg (Copenhagen University - Dinamarca) e Nicholas Henschke (instituto Cochrane).

1.4) Além disso, a Profa. Luciana passou a compor a diretoria da Federação Internacional de Fisioterapia Esportiva (IFSPT) e está em contato com diversos profissionais e pesquisadores da área, o que pode render parcerias futuras.

1.5) Outra parceria importante na linha de pesquisa avaliação e intervenção do desempenho motor e funcional humano foi firmada entre o Professor Renan A. Resende com o professor Kevin Deluzio, Human Mobility Research Laboratory da Queen's University, Canadá, com a professora Renata Noce Kirkwood - Wilfrid Laurier University, e com o Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional da Universidade de Lisboa, Portugal.

1.6) O professor Vinícius Cunha de Oliveira tem trabalhado em parceria com outros Registros de Gêmeos no mundo que integram a Sociedade Internacional de Estudos com Gêmeos, incluindo os Registros Australiano, Japonês e Espanhol; Apresenta parceria com pesquisadores da University of Sydney, Austrália, incluindo Dr. Paulo Ferreira, Dra. Kathryn Refshauge, Dra. Paula Beckenkamp, Dra. Manuela Ferreira, Dr. Chris Maher, Dr. Daniel Steffens e Dr. Steve Kamper; Possui ainda parceria com pesquisador membro da Cochrane Collaboration, Dr. Nicholas Henschke.

1.7) Na linha de pesquisa aspectos biológicos e fisiopatológicos da reabilitação, O Professor Hércules Ribeiro Leite tem parceria e colaboração com o Prof. Marco Antônio Máximo Prado, Robart's University, London, Canadá por meio do projeto aprovado na chamada UNIVERSAL-MCTI/CNPq N° 14/2014, intitulado "Participação do sistema colinérgico no processo inflamatório em animais deficientes para o transportador vesicular de acetilcolina".

1.8) Além disso, o Prof Hércules está realizando seu pós doutoramento (2017-2018) na Universidade de Sydney sob supervisão do Prof. Paulo Ferreira e pesquisa em colaboração com o Registro Internacional de Gêmeos. Hércules mantém parceria com Prof. Joshua Burns e Paulo Ferreira da The University of Sydney.

1.9) A profa. Etel Rocha Vieira atua em colaboração com a professor Federica Marelli-Berg, Chefe do Centre for Biochemical Pharmacology, William Harvey Research Institute, Barts and The London School of Medicine and Dentistry. (Projeto: Papel da insulina na fisiologia das células T reguladoras).

1.10) O professor Renato Trede Filho atualmente é colaborador do Laboratório de Análise de Movimento da University of Central Lancashire - UCLan em Preston, Inglaterra. Foi bolsista CNPq no pós-doutorado em Biomecânica na University of Central Lancashire - UCLan em Preston, Inglaterra. Atualmente é referência técnica no Brasil do Sistema de Análise de Movimento Qualisys. Renato mantém parceria com a UCLan - Prof. Jim Richards - em elaboração de projetos, processamento de dados e escrita de artigos.

1.11) O professor Murilo Xavier Oliveira apresenta parceria e intercâmbio de pesquisa com a professora E-Liisa Laakso, School of Allied Health Sciences, Griffith University - Australia, na área de Photobiomodulação tecidual.

1.13) Prof. Wellington Gomes: Atua em parceria com o pesquisador Nelson Sousa da University of Trás-os-Montes e Alto Douro - Portugal.

1.14) Profa. Alessandra Bastone apresenta parceria com Wilfred F. Peter - Department of Epidemiology and Biostatistics and the EMGO Institute for Health and Care research, VU University Medical Center Amsterdam, the Netherlands

1.15) Profa. Vanessa Lima: mantém parceria com os pesquisadores Erik Frykholm e André Nyberg da Umea University (Suécia); Jennifer Alison e Zoe McKeough da University of Sydney.

2. Palestras, conferências e visitas por docentes no exterior e também de docentes do exterior na Instituição:

2.1) Vídeo Conferência: "1-HOUR WEBINAR ON TIPS FOR WRITING PAPERS TO PUBLISH IN HIGH-QUALITY JOURNALS" foi realizada no dia 13 de dezembro de 2016 com o palestrante: Prof. Dr. Mark Elkins (University of Sydney, Australia), Scientific Editor (Journal of Physiotherapy - Impact Factor: 4.000).

2.2) Workshop: "Planning and Analysing clinical Trials" foi realizado nos dias 7 e 8 de novembro de 2016, pelo professor Steve Kamper do The George Institute for Global Health – Australia. O PPGReab/UFVJM teve o prazer da ilustre visita do professor Steve que esteve aberto para parcerias com os docents do programa.

2.3) No dia 06 de outubro de 2016, no auditório do prédio da fisioterapia, o Prof. David Lee Nelson (professor visitante nacional senior - PVNS/CAPES) ministrou palestra sobre "Tips for writing scientific papers in English" para docentes e discentes do PPGReab.

2.4) O PPGReab realizou no dia 23 de Setembro de 2016 no auditório da Clínica Escola de Fisioterapia, a palestra "Estratégias para estimulação do desenvolvimento infantil em países de baixa e média renda - perspectiva internacional". Palestrante: Patricia Karinger, PHD, Human Development (World Health Organization).

2.5) Mesa Redonda "Colaboração em pesquisa com Instituições Nacionais e Internacionais". O professor do PPGReab Vinicius Cunha de Oliveira e a coordenação do PPGReab organizaram no dia 19 de abril de 2016 o workshop sobre colaboração em pesquisa com Instituições Nacionais e Internacionais e visita à UFVJM do Professor Associado da Faculty of Health Sciences, University of Sidney, Austrália. A visita teve como foco primário firmar Parceria e Registro de Gêmeos em colaboração com o Registro Australiano de Gêmeos e pesquisadores nacionais e internacionais.

Em 2017 o Departamento de Fisioterapia da UFVJM recebeu nos dias 18 a 21 de outubro de 2017 o evento VII Encuentro de la Red Graal (Grupo de Pesquisa da América e África Latinas), promovido pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Fisioterapia, em Diamantina. O evento contou com a participação de pesquisadores nacionais (Prof. Edison José Corrêa - UFMG; Fúlvio Nedel - UFSC; Marcelo Andrade Lima - UNICAP/PE; Manuela Souza - UNICAP/PE; Ederline Suelly Vanini Brito - FIOCRUZ; Rosana Sampaio - UFMG; Jorge Alexandre Neves - FAFICH/UFMG; Régia Maria Batista Elite - FIOCRUZ; Vanessa Gomes - FIOCRUZ) e internacionais (Prof. Miguel Martín - Universidad Autónoma de Barcelona; Natalia Romero - Universidad Internacional Del Ecuador; Héctor Javier Sanchez Perez - El Colégio de la Fronteira Sur (ECOSUR), México; Ivette Valcarcel Perez - Universidad Internacional Del Ecuador; Mireia Urrea. - Hospital Sana Joan de Deus, Barcelona, Espanha; Carlos Ascaso - Universidad de Barcelona; Indiana López - Universidad Nacional Autonoma de Nicaragua León; Mariela Falcone - ASCARDIO, Venezuela; Adriana Romero Sandoval -

Universidad Internacional Del Ecuador; Ramiro Canelos - Universidad Internacional Del Ecuador; Olivia Horna - Universidad de Chile).

O GRAAL é uma rede aberta formada por profissionais de saúde, acadêmicos e técnicos, de países de expressão latina na América Latina e África. A maioria de seus componentes realizaram estudos de pós-graduação e doutorado no programa de Saúde Pública e Pesquisa Biomédica da Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Barcelona, UAB. Após a reintegração em seus países de origem e por meio de um convênio entre a UAB e suas instituições, são criadas unidades locais do GRAAL, que participam em termos de igualdade nas atividades geradas pela rede. Os objetivos nos quais as atividades da rede estão centralizadas podem ser agrupados em três seções:

- Educação continuada: O objetivo é manter e atualizar o nível de conhecimento dos membros da rede e das unidades locais para realizar uma ação de disseminação multiplicativa através do treinamento de treinadores locais. Os cursos são baseados em um ensino misto ou a distância, on-line, e é uma prioridade que seu conteúdo seja desenvolvido em qualquer uma das unidades - GRAAL que compõem a rede.

- Projetos de pesquisa transversal: O GRAAL busca promover projetos de pesquisa envolvendo o maior número possível de unidades GRAVES, para que no seu desenvolvimento se avance na concepção de uma verdadeira rede transversal e evite se tornar um conjunto de centros dependentes de um. central. Os tópicos de interesse prioritário podem ser lidos neste site na lista de projetos concluídos e em andamento.

- Consultoria e assessoria a órgãos públicos: A transmissão de conhecimento e sua disseminação na sociedade civil em que as atividades do GRAAL são realizadas é uma prioridade. Por essa razão, obras, projetos e consultorias são promovidos com instituições públicas, como secretarias de saúde, ou com instituições sem fins lucrativos, ONGs que atuam no país.

Área de concentração

Aspectos Físico-Funcionais e Reabilitação

Descrição:

Essa área de concentração norteia a atuação dos pesquisadores a desenvolver estudos que reflitam o desempenho motor e funcional com foco na reabilitação em seres humanos ou modelo animal. Dentro desta abordagem, as linhas de pesquisa buscam compreender mecanismos biológicos e fisiopatológicos dentro do campo da terapêutica e da reabilitação, buscando desvendar e elucidar os aspectos que delineiam a prática clínica nas principais áreas da reabilitação. Neste contexto, a integração dos aspectos fisiopatológicos das disfunções/doenças e da avaliação e intervenção do desempenho motor e funcional humano permite introduzir a prática clínica baseada em evidência, discutindo estratégias e apresentando ferramentas para alcançar melhores níveis de evidência científica por meio da pesquisa em reabilitação.

Linhas de pesquisa:

Aspectos Biológicos e Fisiopatológicos da Reabilitação dos Sistemas neuromusculoesqueléticos e/ou cardiorrespiratório e do desempenho funcional

Descrição:

São realizados trabalho de pesquisa com intuito de avançar no entendimento dos aspectos envolvidos na homeostase, processo inflamatório, terapêutica e reabilitação de processos fisiopatológicos dos sistemas neuromusculoesquelético e/ou cardiorrespiratório. Além disso,

busca estratégias para investigação funcional e biológica das respostas ao exercício físico e a utilização de recursos fisioterapêuticos na reabilitação e no desempenho funcional.

Processos de avaliação e intervenção do desempenho motor e funcional humano

Descrição:

Investiga os métodos e recursos utilizados na avaliação e intervenção em reabilitação relacionados aos sistemas neuromusculoesquelético, respiratório e cardiovascular em indivíduos com ou sem disfunções orgânicas. Além disso, busca investigar e descrever estratégias utilizadas pelo sistema neuro- muscular para controlar e efetuar os movimentos.

Nome: Reabilitação e Desempenho Funcional

Periodicidade da seleção: semestral

Objetivo do curso / perfil do egresso a ser formado:

Os objetivos gerais do programa são 1) proporcionar a oportunidade de formação qualificada de profissionais interessados em desenvolver trabalhos interdisciplinares e em equipe, desenvolver a habilidade para a comunicação em texto e oral, adquirir independência intelectual e experiência com a literatura específica e o método científico; b) formar docentes e pesquisadores independentes em Reabilitação e Desempenho Funcional, com conhecimentos inter-relacionados nas diferentes linhas de pesquisa; c) capacitar os alunos a produzir conhecimento científico sólido, sustentado e crítico para a região e para o país na avaliação, intervenção e no conhecimento dos processos biológicos e fisiopatológicos da reabilitação e do desempenho funcional.

Portanto, os objetivos específicos a serem alcançados e que irão determinar o perfil do aluno egresso do programa são:

- a) Desenvolver atividades de pesquisa e ensino em alto nível de aprofundamento, a fim de contribuir para o avanço e a divulgação do conhecimento na área, para a inovação e para a formação de recursos humanos qualificados;
- b) Formar profissionais com capacidade de análise crítica, independência, criatividade, liderança e disposição para cooperação, aptos a atuarem em atividades de pesquisa e, ou, ensino em instituições públicas ou privadas;
- c) Contribuir para o desenvolvimento da sociedade por meio da formação de profissionais com poder de compreensão e ação no atual contexto político, social e econômico nacional e mundial;
- d) Adotar e estimular conduta científica, profissional e pessoal baseada em sólidos princípios éticos e humanistas.
- e) Contribuir com a consolidação da UFVJM na geração de C&T e promover intercâmbios (Nacional e Internacional).
- f) Favorecer a integração do ensino de pós-graduação com o setor empresarial e a sociedade;
- g) Disseminar conhecimentos por meio de eventos e publicações técnico-científicas;
- h) Melhorar a qualidade dos cursos de graduação, através da interação com seus alunos e da qualificação de Técnicos e Professores;
- j) Oferecer formação qualificada e abrangente na área, entendendo que a UFVJM é a única Instituição Federal de Ensino Superior que tem em seu raio de ação a metade setentrional do estado de Minas Gerais;
- k) Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e científico cultural da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, através de uma maior interação Universidade-Iniciativa Privada e Universidade-Comunidade;

- l) Trabalhar para a universalização do conhecimento gerado, para que este reverta em benefício da própria sociedade;
- m) Atender às demandas regionais, sem, naturalmente, distanciar-se dos aspectos mais amplos e gerais da pós-graduação;
- n) Colocar no mercado, profissionais aptos a atuarem de forma criteriosa e crítica, para atender as demandas de desenvolvimento do País;
- o) Capacitar profissionais para atuarem no ensino, como também em empresas;
- p) Formar profissionais para nichos do mercado de trabalho que exijam habilidade para o planejamento e execução de projetos de pesquisa.

O perfil do profissional é compatível com as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Programa. Espera-se a formação de um profissional competente para atuar como agente transformador da sociedade com iniciativa e opções de uso de tecnologias com elevado retorno econômico e social, comprometido com o desenvolvimento sócio-econômico-ambiental da região e do país.

O egresso deverá ser capaz de redigir um plano de estudos coerentes com seu trabalho de conclusão, demonstrando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas. Também deverá ser capaz de: (i) mostrar que possui senso crítico com relação ao próprio trabalho e de outros; (ii) ter domínio de uma língua estrangeira a fim de viabilizar a publicação de artigos em periódicos e conferências internacionais; (iii) fazer revisão de literatura científica de forma independente; (iv) ter iniciativa e habilidade para comparar os trabalhos encontrados na literatura científica à sua própria abordagem; (v) formular problemas e analisar resultados com o devido rigor científico; (vi) colaborar com outros pesquisadores e alunos transmitindo suas experiências e liderando ou auxiliando-os, quando necessário.

O egresso do programa deve ser um profissional capacitado para atuar como docente e ou pesquisador em instituições de ensino superior e de pesquisa, ligadas principalmente à área da Saúde, como servidores públicos ou como profissionais liberais empreendedores. Esse profissional deve ser capaz de identificar, analisar e compreender os processos de desenvolvimento humano e suas alterações, do desempenho funcional bem como as ações de reabilitação, no campo da prevenção, promoção da saúde e inclusão social. Além disso, espera-se que os profissionais formados pelo curso construam habilidades e competências que lhes permitam conceber, formular e implementar ações para a saúde, assim como desenvolver pesquisas aplicadas à resolução de problemas nos diferentes campos, dentro de uma perspectiva interdisciplinar.

Vale a pena ressaltar algumas informações dos discentes formados na primeira turma do Programa. A primeira discente do Programa a defender seu mestrado, Karen Diniz, orientada pela Prof. Luciana De Michelis Mendonça tomou posse na prefeitura de Gouveia em seguida, onde trabalha como fisioterapeuta. A discente Priscila Avelino, orientada pela Prof. Thais Gaiad Machado, passou em processo seletivo para doutorado na USP assim que terminou seu mestrado. A discente Angélica Carvalho, orientada pelo Prof. Marcus Alcântara, é professora substituta na UFTM (disciplina de Atividades Recursos terapêuticos, especialidades médicas e investigação diagnóstica no contexto da Terapia Ocupacional, práticas e vivências em TO e outras disciplinas afins do Departamento). O discente Samuel Jardim, orientado pelo Prof. Renan Resende, mantém empresa própria na cidade de Capelinha na qual atende Fisioterapia e Pilates. O discente Marcilio Coelho, orientado pela Profa. Ana Paula Santos, se mantém como servidor público no Departamento de fisioterapia da UFVJM (funcionário técnico-administrativo). A discente Andreza Gomes, orientada pelo Prof. Hércules Leite, ministra a disciplina de pediatria na

Faculdade da Cidade de Sete Lagoas (FACSETE). A discente Ana Lúcia Cristino, orientada pela Profa. Ana Cristina Lacerda, é servidora do estado do Rio Grande do Norte, onde atua como Terapeuta Ocupacional na reabilitação de membros superiores, nas Unidades de Terapia Intensiva e Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, Natal (RN). Além disso, é docente no curso de Pós-Graduação em Reabilitação do Membro Superior na Faculdade de Ciências Médicas/MG. A discente Tamiris Campos Duarte, orientada pela Prof. Adriana Parentoni, trabalha como fisioterapeuta na Santa Casa de Misericórdia de Diamantina e atua ainda em uma empresa própria de Pilates.

A segunda turma formada no PPGReab foi composta por 11 discentes. Guilherme Ribeiro Branco, orientado pelo Prof. Luciana De Michelis Mendonça, manteve sua clínica em Belo Horizonte e passou em processo seletivo para docente na Universidade UNI-BH. Anteriormente ele já ministrava aulas na Newton Paiva. Uíara Braga, orientado pelo Prof. Rerian Resende, manteve sua participação em uma clínica de Belo Horizonte, passou a trabalhar como fisioterapeuta da Seleção Brasileira de Tiro com Arco e passou a ministrar aulas na Newton Paiva. Douglas Novaes Bonifácio, orientado pelo Prof. Renato Trede, trabalha em empresa privada e prestará processo seletivo para doutorado na UFMG.

Giovanna Moura Della Santa Lamas, orientada pela Profa. Ana Paula, foi aprovada no processo de seleção de Doutorado do Programa de Neurociências e Neurologia da FMRP USP / nota 7 capes – entrada: primeiro semestre de 2019. Jéssica Júnica Aparecida Cardoso Nascimento, orientada pela Profa. Ana Paula Santos é fisioterapeuta na Prefeitura do Serro-MG. Jousielle Marcia dos Santos, orientada pela Profa. Ana Cristina Lacerda, é doutoranda pelo Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (PMPGCF) da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) desde janeiro de 2019, sendo orientada pela mesma docente. Kaio César Pinhal, orientado pelo Prof. Marcus Alcântara está no programa de pós-graduação *Lato sensu* em Saúde Coletiva UFVJM (residência). Leonardo Augusto da Costa Teixeira, orientado pela Profa. Adriana Parentoni, é professor em Colégio Particular. Liliana Pereira Lima, orientada pela Profa. Vanessa Amaral, está realizando doutorado na UFVJM no PPGMCF, sendo co-orientada pela mesma docente. Lorena Pacheco de Oliveira Martins, orientada pelo Prof. Murilo Xavier, é professora do curso de Educação Física na FACFUNAM/Funorte – campus Pirapora. Danielle Cristina Fernandes, orientada pela Profa. Thais Gaiad está cursando a pós-graduação *Latu senso* Saúde coletiva UFVJM (residência).

Victor Mascarenhas, orientado pela Profa. Luciana De Michelis Mendonça, está cursando o doutorado no PPG em Ciências da Reabilitação na UFMG e Marcela Gomide, também orientada pela Profa. Luciana De Michelis Mendonça, é fisioterapeuta do Minas Tênis Clube da equipe de voleibol feminino e já trabalhou nas categorias de base da Seleção Brasileira de Futebol.

Créditos: 32

Disciplinas: oferta de 33 créditos no total com disciplinas do PPGReab

Tese/dissertação: 0 créditos

Outros: Atividades Complementares até 6 créditos (aprovação para o mestrado ocorrerá na próxima reunião do PPGReab no dia 10/07/2019 – para o mestrado serão permitidos 3 créditos)

Aproveitamento de créditos: créditos aproveitados de disciplinas cursadas em outros PPGs – limite de até 12 créditos para o doutorado.

Vagas por seleção: 26 vagas

Equivalência hora/crédito=15

Descrição sintética do esquema de oferta de curso:

- RDF602 | PLASTICIDADE NEUROMUSCULAR 30H/AULA

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrantes: Profa. Thais G Machado e Profa. Ana Paula Santos

Ementa

Plasticidade neural e muscular; metodologias científicas utilizadas nos estudos sobre neuroplasticidade e reabilitação neuromuscular; papel da reabilitação na reorganização do sistema nervoso e muscular após eventos patológicos.

Bibliografia

Lent R. Cem Bilhões de Neurônios - Conceitos Fundamentais de Neurociência. 2ª ed. São Paulo: Ed. Atheneu; 2010. Kandel ER, Schwartz JH, Jessell TM, Siegelbaum SA, Hudspeth AJ. Principles of Neural Science. 5ª ed. New York: Ed. McGraw Hill; 2013. Shumway-Cook A; Woollacott MH. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 1997.

- RDF601 | BIOMECÂNICA HUMANA

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrantes: Prof. Fábio Martins

Ementa

Propiciar maior conhecimento teórico no campo da descrição e análise cinética e cinemática do movimento humano e o estudo das estruturas anatômicas do corpo humano com relação aos aspectos funcionais e biomecânicos das articulações e estruturas de suporte. Promover uma integração dos aspectos anatômicos, biomecânicos e clínicos do movimento humano.

Bibliografia

1. NEUMANN, D. A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético Fundamentos para a Reabilitação. 2ª edição. Editora Elsevier, São Paulo, 2011. 2. NORKIN, C.C. Articulações. Estrutura e Função: uma abordagem prática e abrangente. 2ª ed. Revinter: Rio de Janeiro, 2001. 3. Nordin, Margareta; Frankel, Victor H. Biomecânica básica do sistema musculoesquelético. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

- RDF710 | AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADES NAS DOENÇAS CARDIORESPIRATÓRIAS

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Prof. Pedro Figueiredo e Profa. Vanessa Lima

Ementa

Disfunções musculares nos indivíduos com doenças musculares; Respostas metabólicas, cardiovasculares e ventilatórias durante as atividades de vida diária (AVD) e exercício; Limitações funcionais dos indivíduos com doenças cardiorespiratórias; Avaliação da funcionalidade dos membros superiores e inferiores; metodologias científicas utilizadas nos estudos sobre funcionalidade em doenças cardiorespiratórias; metodologias científicas nos estudos da reabilitação cardiopulmonar; Papel da reabilitação cardiopulmonar e seu impacto na funcionalidade dos indivíduos com doenças cardiorespiratórias.

Bibliografia

1. Scalan, G.L., Wilkins, R.L., Stoller, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. Manole, 7ª edição, 2000.
2. Maria da Glória R. Machado. Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação. Guanabara Koogan, 2008.
3. Tarantino, A. B. Doenças Pulmonares. Editora Guanabara Koogan, 5ª edição, 2002.
4. Negrão C.E., Barreto A.C.P. Cardiologia do Exercício – Do Atleta ao Cardiopata. Editora Manole, 3ª edição, 2010.

- RDF680 | INTRODUÇÃO à METODOLOGIA INOVADORA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Profa. Eliziária Cardoso dos Santos

Ementa

Metodologias ativas de ensino e aprendizagem; Introdução a educação baseada em competência no contexto das profissões da saúde; fundamentos da integração básico/clínico com uso de diferentes metodologias ativas; Team-based learning, Problem-Based Learning e Fishbowl da teoria à prática; Estratégias de avaliação e fundamentação para uso do feedback.

Bibliografia

1. Mitre MS et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13(Sup 2), p. 2133-2144, 2008.
2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
3. Gemignani E. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. *Revista Fronteira das Educação*, v. 1, n. 2, 2012.
4. Xavier LN. Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. *Sanare Sobral*, v.13, n.1, p.76-83, 2014.
5. Aguiar RG, et al. Implantação de um curso de Fisioterapia baseado em Metodologias ativas de ensino aprendizagem. *Cad edu saude e fis*, v 1 n1, 2014.
6. Joyce B. *Facilitator's Guide Developing a Competency-based Curriculum*, 2006.
7. Ricardo EC. Discussão acerca do ensino por competências: problemas e alternativas. *Cadernos de Pesquisa*, v.40, n.140, p. 605-628, 2010.
8. Bollela VR et al. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 47, n. 3, p. 293-300, 2014.
9. Dean XP; Larry KM. Twelve tips for doing effective Team-Based Learning (TBL). *Medical teacher*, v.32, p.118-122, 2010.
10. John W. Pelley, PhD. *Creating Modules for Team-Based Learning (TBL)* Texas Tech University HSC School of Medicine, 2010.
11. Dean XP; Hudes P. Team-based learning: A relevant strategy in health professionals' education, *Medical teacher*, v. 34, p. 411-413, 2012.
12. Norman GR, Wenghofer E, Klass D. Predicting doctor performance outcomes of curriculum interventions: problem-based learning and continuing competence. *Medical Education*, v. 42, p.794-799, 2008.
13. Colliver JA. Effectiveness of Problem-based Learning Curricula: Research and Theory. *Academic medicine*, v. 175, n. 3, p. 259-266, 2000.
14. Walsh A. *The tutor in problem learning based: a novies guid*. McMaster University, 2005.
15. Sutherland et al. Teaching a fishbowl tutorial: sink or swim? *The clinical teacher* 2012; 9: 80-84.
16. Fishbowl. *Teaching Strategy: Fishbowl*. Facing History. <https://www.facinghistory.org/foreducators/educatorresources/teachingstrategies/fishbowl/1/3>.
17. Artigos científicos e bibliografia complementar serão disponibilizados no decorrer da disciplina.

- RDF 599 | PESQUISA ORIENTADA

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 0 = 0 h.a. (Créditos não

computáveis)

Ministrantes: todos os docentes do PPGReab.

Ementa

Possibilitar ao aluno manter o vínculo com a Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (nível mestrado), a fim de desenvolver o seu projeto de pesquisa.

Bibliografia

Não se aplica.

- RDF 690 | ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO APLICADO AO ESPORTE

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Profa. Dra. Luciana De Michelis Mendonça

Ementa

A disciplina visa propiciar maior conhecimento teórico em aspectos relacionados ao movimento humano, desempenho funcional, à avaliação fisioterapêutica e a prescrição de intervenções no contexto da prática esportiva. Pretende aprofundar o conhecimento da complexidade das lesões do esporte e da análise do gestual esportivo

Bibliografia

1. QUATMAN, C. E.; QUATMAN, C. C.; HEWETT, T. E. Prediction and prevention of musculoskeletal injury: a paradigm shift in methodology. *British journal of sports medicine*, v. 43, n. 14, p. 1100-1107, 2009. 2. Bittencourt NFN, Meeuwisse WH, Mendonça LD, et al. Complex systems approach for sports injuries: moving from risk factor identification to injury pattern recognition—narrative review and new concept. *Br J Sports Med* Published Online First: [please include Day Month Year] doi:10.1136/bjsports-2015-095850 3. Bahr R. Why screening tests to predict injury do not work—and probably never will...: a critical review. *Br J Sports Med* 2016;50:776–80. 4. Bittencourt NF, Ocarino JM, Mendonça LD et al. Foot and hip contributions to high frontal plane knee projection angle in athletes: a classification and regression tree approach. *J Orthop Sports Phys Ther* 2012; 42(12):996–1004. 5. Nascimento LR, Bittencourt NFN, Resende RA, et al. Biomecânica aplicada ao voleibol: análise do complexo do ombro e implicações para a avaliação e desempenho. *Ter Man*. 2010; 8(40):483-490 6. McQuade KJ, Borstad J, de Oliveira AS. A critical and theoretical perspective on scapular stabilization: what does it really mean, and are we on the right track? *Phys Ther*. 2016;96

- RDF 650 | MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR E FUNCIONAL

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 3 = 45 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Prof. Renato Trede

Ementa

Propiciar ao aluno o aprendizado sobre a avaliação da cinética e cinemática da marcha e corrida por meio dos sistemas de análise do movimento, o entendimento acerca da avaliação da ativação muscular por eletromiografia, a avaliação de força, potência e resistência muscular através da dinamometria isocinética e a avaliação da pressão plantar pela baropodometria.

Bibliografia

1. Allard, P., Stokes, I.a.F., Blanchi, J.P., 1995. Three-dimensional analysis of human movement. 2. Andriacchi, T.P., Alexander, E.J., 2000. Studies of human locomotion: past, present and future. *Journal of Biomechanics*. 33, 1217-24. 3. Chambers, H.G., Sutherland, D.H.,

2002. A practical guide to gait analysis. *Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons*. 10, 222-31. 4. Eng, J.J., Winter, D.A., 1995. Kinetic analysis of the lower limbs during walking: what information can be gained from a three-dimensional model? *Journal of Biomechanics*. 28, 753-8. 5. Holden, J.P., Selbie, W.S., Stanhope, S.J., 2003. A proposed test to support the clinical movement analysis laboratory accreditation process. *Gait & posture*. 17, 205-13. 6. Jonsson, P., Johnson, P.W., 2001. Comparison of measurement accuracy between two types of wrist goniometer systems. *Applied Ergonomics*. 32, 599-607. 7. Kadaba, M., Ramakrishnan, H., Wootten, M., Gaijney, J., Gorton, G., Cochran, G., 1989. Repeatability of kinematic, kinetic, and electromyographic data in normal adult gait. *Journal of Orthopaedic Research*. 7, 849-60. 8. Mayagoitia, R.E., Nene, A.V., Veltink, P.H., 2002. Accelerometer and rate gyroscope measurement of kinematics: an inexpensive alternative to optical motion analysis systems. *J Biomech*. 35, 537-42. 9. Mündermann, L., Corazza, S., Andriacchi, T.P., 2006. The evolution of methods for the capture of human movement leading to markerless motion capture for biomechanical applications. *Journal of Neuroengineering and Rehabilitation*. 3, 11. 10. Perry, J., 1992. *Gait analysis: normal and pathological function*. SLACK, Thorofare, NJ 11. Qualisys. A. Qualisys track manager user manual. Suécia; 2006.

- RDF 510 | METODOLOGIA DA PESQUISA E BIOÉTICA

Disciplina obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado

- Créditos: 3 = 45 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrantes: Profa. Juliana Nunes, Prof. Vinícius Cunha

Ementa

Discutir e avaliar as abordagens metodológicas aplicadas à saúde, enfocando o planejamento, a apresentação de projetos e a execução dos mesmos. Neste contexto serão explorados: conceitos de pesquisa, formulação de um problema, hipóteses, desenho do estudo, critérios de seleção, selecionando variáveis preditoras e de desfecho, escalas de medida, procedimentos, estratégias para melhorar a precisão, acompanhamento e aderência ao protocolo e delineando revisão sistemática de bibliografia. Estudo da aplicação prática da ética, bioética e deontologia; a evolução destes conceitos ao longo da história; Aplicação do código de ética em pesquisas com seres humanos e com animais; Indicar os limites e as finalidades da intervenção do homem sobre a vida, identificar os valores de referência racionalmente proponíveis e denunciar os riscos das possíveis aplicações.

Bibliografia

1. Hulley SB, Cumming SR, Browner WS. *Delineando a pesquisa clínica*. 2ª ed. São Paulo. Artes Médicas; 2003.
2. Lakatos E, Marconi M, Andrade. *Metodologia Científica*. Editora Atlas 5ª Edição 2007.
3. Begg C, Cho M, Eastwood S, Horton R, Moher D, Olkin I, et al. Improving the quality of reporting of randomized controlled trials. The CONSORT statement. *JAMA* 1996;276:637-9.
4. Attalah NA, Castro AA. *Medicina baseada em evidência: fundamentos para a pesquisa clínica*. Lemos Editorial; 1998.
5. Carvalho MCM. *Metodologia científica: fundamentos e técnicas- construindo o saber*. 4ª ed. Papyrus. 1994.
6. Rey L. *Planejar e redigir trabalhos científicos*. Edgard Blücher, São Paulo; 1987.
7. Vieira S. *Como escrever uma tese*. 5ª ed. Pioneira, São Paulo; 1999.
8. Garrafa, V., Kottow, M., Saada, A. *Bases Conceituais da Bioética*. Editora Global Editora. 1ª. Ed. (2006).
9. Ramos, Dalton Luiz De Paula. *Bioética e Ética Profissional*. Editora Guanabara Koogan. 1ª. Ed (2007).
10. Cohen, Claudio & Garcia, Maria. *Questões De Bioética Clínica*. ED. ELSEVIER. 1ª. Ed (2007).
11. Diniz D & Guilhem D. *O que é Bioética*. Ed Brasiliense. São Paulo, 2005.
12. Diniz D; Sugai A; Guilhem D; Squinca F. *Ética em pesquisa*. Temas Globais. Editora UNB. Brasília, 2008.

- RDF 530 | BIOESTATÍSTICA APLICADA À PESQUISA EM SAÚDE

Disciplina obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 3 = 45 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Prof. Marcus Alcântara, Profª. Juliana Nunes, Prof. Murilo Xavier, Prof. Hércules Ribeiro

Ementa

Apresentar e desenvolver nos pós-graduandos a habilidade de planejar, tabular e interpretar os dados obtidos em suas pesquisas, capacitando o aluno nos conhecimentos da estatística descritiva e inferencial. No campo descritivo será trabalhado com a escolha da população (cálculo amostral), reconhecimentos das variáveis (contínuas, categóricas e ordinais), medidas de posição e dispersão, categorização do tipo de dado e a análise do padrão de dispersão. No campo inferencial os alunos exercitarão a escolha do teste mais indicado para os diversos tipos de estudos de pesquisa científica nas áreas biológica, médica e de saúde. Serão também desenvolvidas habilidades para a construção de representações gráficas e análises de correlação e concordância. Uso dos principais softwares de análise de dados na área da saúde (Prisma, SPSS e Stata).

Bibliografia

1. Bussab, W.d.O. and P.A. Morettin, Estatística Básica. 8ª ed. 2013, São Paulo: Saraiva. 548 p.
2. Sullivan, L.M., Essentials of Biostatistics In Public Health. 1st ed. 2008, Massachusetts: Jones & Bartlett Learning. 212 p.
3. Norman, G.R. and D.L. Streiner, Biostatistics: The bare essentials. 3rd ed. 2008, New Delhi: BC Decker. 200p.
4. Dawson, B. and Trapp, R.G. Basic & Clinical Biostatistics 4th ed. 2004 McGraw Hill. 420p.
5. Levin J. Estatística aplicada a ciências humanas. 2ª ed. Harbra, São Paulo; 1978.
6. Vieira, Sonia. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro. 1981.
7. Gauvreau, Kimberlee. Princípios de bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, c2004.
8. Sampaio, Ivan Barbosa Machado. Estatística aplicada à experimentação animal. Belo Horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2002.
9. Callegari-Jacques, S.M. Bioestatística - Princípios e Aplicações. Artmed. 2008.

- RDF 620 | FISILOGIA DO EXERCÍCIO APLICADA AO DESEMPENHO MOTOR E FUNCIONAL

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 4 = 60 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Profª. Ana Lacerda Rodrigues, Profª. Vanessa Amaral

Ementa

Propiciar ao aluno o entendimento dos conceitos da influência do exercício físico sobre o sistema nervoso central e periférico, musculoesquelético, endócrino, cardiorrespiratório, bem como sobre o metabolismo energético e a termorregulação, a fim de fornecer subsídio teórico-prático para a avaliação, prescrição e monitoramento do desempenho motor e funcional. A disciplina também visa propiciar ao aluno conhecimento sobre parâmetros inflamatórios e neurobiológicos do exercício físico e sua aplicabilidade nas disfunções cardiorrespiratórias, neurológicas e osteoarticulares.

Bibliografia

1. American Association of Cardiovascular & Pulmonary Rehabilitation: Guidelines for Pulmonary Rehabilitation Programs-4th edition, 2011.
2. ACSM's Exercise Management for Persons with Chronic Diseases and Disabilities-3rd Edition, J. Larry Durstine (Editor), 2009.
3. American College of Sports Medicine. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. Editora Guanabara Koogan, 80 Ed. 2011.
4. American College of Sports Medicine. Manual ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. Editora Guanabara

Koogan, 30 Ed. 2011. 5. Astrand PO; Rodhal. K; Dahl HA; Stromme SB. Textbook of work Physiology: Physiological basis of exercise. 4th edition. Human Kinetics. 2003. 656 p. 6. Charles N. Serhan. Peter A. Ward. Derek W. Gilroy. Fundamentals of Inflammation. Cambridge University Press, 2010. 7. Kenney L; Wilmore J; Costill D. Physiology of Sport and Exercise Web Study Guide-5th Edition. 2012. 640 p. 8. McArdle, WD; Katch, FI; Katch VL. Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano. Editora Guanabara Koogan, 70 Ed. 2011. 9. Powers, SK; Howley, ET. Fisiologia do exercício. Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Editora Manole, 60 Ed. 2003. 10. Artigos recentes de periódicos da área, relacionados a linha de pesquisa e sobre exercício físico, adaptações fisiológicas, desempenho motor e funcional.

- RDF 520 | SEMINÁRIOS DE PESQUISA

Disciplina obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrantes: Profa. Juliana Nunes, Profa. Alessandra Bastone, Profa. Ana Paula Santos

Ementa

Seminários conjuntos com o corpo docente e discente do programa, sobre o projeto de pesquisa. Apresentação e exposição de temas de interesse do curso. Apresentação e exposição, pelo aluno, do andamento de seu trabalho de dissertação ou tese.

Bibliografia

1. Day, RA; Gastel, B. How to write and publish a scientific paper. 6th Edition. Greenwood press. 2006. 2. Hulley SB, Cumming SR, Browner WS. Delineando a pesquisa clínica. 2ª ed. São Paulo, Artes Médicas; 2003. 3. Lakatos E, Marconi M, Andrade. Metodologia Científica. Editora Atlas 5ª Edição 2007. 4. Begg C, Cho M, Eastwood S, Horton R, Moher D, Olkin I, et al. Improving the quality of reporting of randomized controlled trials. The CONSORT statement. JAMA 1996;276:637-9. 5. Carvalho MCM. Metodologia científica: fundamentos e técnicas construindo o saber. 4ª ed. Papyrus, 1994. 6. Rey L. Planejar e redigir trabalhos científicos. Edgard Blücher, São Paulo; 1987. 7. Diniz D; Sugai A; Guilhen D; Squinea F. Ética em pesquisa. Temas Globais. Editora UNB. Brasília, 2008. 8. A bibliografia também será variada de acordo com o tema discutido e será baseada em artigos científicos fundamentais e/ou mais recentes para as diferentes áreas da reabilitação.

- RDF 500 | ESTÁGIO EM DOCÊNCIA

Disciplina obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: todos os docentes do PPGReab

Ementa

Experiência de atividade docente por parte dos discentes do programa em aulas da graduação, treinamento de estagiários de Iniciação Científica e outras atividades correlatas a critério e acompanhamento da Cordenação do programa com a supervisão do orientador e com a presença do professor responsável pela disciplina.

Bibliografia

1. Lthaus, M. T. M.; Zanon, D. P. Didática. Ponta Grossa: Ed. UEPG/NUTEAD, 2010, 151 p. 2. Anastasiou, L; Alves, L. (orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho docente em aula. 6 ed. Joinville: Univille, 2006. 3. Behrens, M. A. Docência Universitária na sociedade do conhecimento. Coleção educação, teoria e prática, Vol. 3. Curitiba: Champagnat, 2003. 4. Gil, A. C. Didática do Ensino superior. 1 edição, São Paulo:

Atlas, 2008. 5. Masetto, M.T. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus Editorial, 2003a. 6. Morin, E. Os desafios da complexidade. In: MORIN, E. (Org.). A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 7. MORIN, E. Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortês, 2009. 8. Oliven, A. C. Histórico da educação superior no Brasil. In: Soares, M. S. A. et al. 2002. A educação superior no Brasil. Porto Alegre, 2002. 9. Pimenta, S. G.; Anastasiou, L. G. C. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. 10. Spoelstra H, Stoyanov S, Burgoyne L, Bennett D, Sweeney C, Drachsler H, Vanderperren K, Van Huffel S, McSweeney J, Shorten G, O Flynn S, Cantillon-Murphy P, O Tuathaigh C. Convergence and translation: attitudes to inter-professional learning and teaching of creative problem-solving among medical and engineering students and staff. BMC Med Educ. 2014 Jan 22; 14(1):14.

- RDF 640 | PESQUISA E TECNOLOGIA EM REABILITAÇÃO

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Prof. Murilo Xavier

Ementa

Propiciar ao aluno o entendimento sobre temas específicos e relacionados com os avanços científicos e tecnológicos na área de reabilitação. Estimular o aluno para o desenvolvimento de equipamentos e registro de patentes na área de reabilitação.

Bibliografia

1. Artigos recentes de periódicos da área, relacionados a linha de pesquisa. 2. Bain BK, Leger D. Assistive technology: an interdisciplinary approach. New York: Churchill livingstone, 1997. 3. Ferraz, Maria Cristina Comunian. Patentes: conceitos e princípios básicos para a recuperação da informação. São Carlos, SP, 2006. 4. Schmidt, Paulo, / 1962- / Santos, José Luiz dos. Avaliação de ativos intangíveis: Goodwill, capital intelectual, marcas e patentes, propriedade intelectual, pesquisa e desenvolvimento. 2 ed. São Paulo, SP, 2009. 5. Barbosa, Denis Borges. Uma introdução à propriedade Intelectual. 2 ed. Editora Lumen Juris, 2010. 6. Garcia, Joana Coeli Ribeiro. Os paradoxos da patente. Revista de Ciência da Informação, v.7, n.5, 2006. 7. Macedo, MFG, Barbosa, ALF. Patentes, pesquisa e desenvolvimento: um manual de propriedade intelectual. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000. 8. Guise, Monica Steffen. Comércio Internacional, Patentes e Saúde Pública. Juruá Editora, 2007. 9. Site do INPI: www.inpi.org.br

- RDF 630 | MODELO DE FUNÇÃO E DISFUNÇÃO

Disciplina não obrigatória- Nível: Mestrado e Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Prof. Marcus Alcântara

Ementa

Esta disciplina visa analisar, em uma perspectiva histórica, os diferentes modelos teóricos usados para explicar a função e disfunção do ser humano. Será apresentada a Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF), proposta pela Organização Mundial de Saúde, e discutida sua aplicabilidade na área de reabilitação. Utilização do modelo da CIF para análise de pesquisas sobre desempenho funcional humano.

Bibliografia

1. Brogna, P. Visiones y revisiones de la discapacidad. Fondo de Cultura Económica. 2009. 2. Landrum, P.K., Schmidt, N.D., Mclean, A. Outcome-oriented rehabilitation: principles, strategies and tools for effective program management. Gaithersburg, MA: Aspen Publishers,

Inc. 1995. 3. Üstün, T.B., Chatterji, S., Bickenbach, J.E., Trotter I, R.T., Room, R., Rehm, J., Saxena, S. Disability and culture: universalism and diversity. Geneva: World Health Organization, 2001. 328p 4. Organização Mundial De Saúde. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: CIF. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001. 325p. 5. Gould R; Ilmarinen J, Järvisalo J, Koskinen S. Dimensions of Work Ability - Results of the Health 2000 Survey. Helsinki: FIOH 2008. 6. Artigos recentes de periódicos da área, relacionados a linha de pesquisa.

- RDF | Oficina de escrita de artigo científico

Disciplina não obrigatória - Nível: Mestrado e obrigatória nível Doutorado - Créditos: 2 = 30 h.a. (Créditos computáveis)

Ministrante: Prof. Hércules Leite

Ementa

Proporcionar experiência discente por meio de aulas teóricas e práticas conhecimento técnico científico para escrever um artigo científico.

Bibliografia

Mariel A. Marlow. Writing scientific articles like a native English speaker: top ten tips or Portuguese speakers. Clinics (Sao Paulo). 2014 Mar; 69(3):153-157.

Barbara J. Hoogenboom and Robert C. Manske. How to write a scientific article. International Journal of Sports Physical Therapy. 2012 Oct; 7(5):512-517.

Giuseppe Lippi. How do I write a scientific article? – A personal perspective. Ann Transl Med. 2017 Oct; 5(20):416.

Além disso, foram aprovadas pelo colegiado do PPGreab as seguintes disciplinas de domínio conexo ministradas em PPGs da UFVM:

1) Disciplinas do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas- Mestrado (PMF- M): PMF603- Princípios e Aplicações da Citometria de Fluxo; PMF604- Writting For Scientific Publication;

2) Disciplinas do Programa de Pós-Graduação Ensino em Saúde- Mestrado (PPGENS- M): PES601- Aspectos Éticos na Educação, Saúde e Políticas Públicas; PES604- Epidemiologia;

3) Disciplinas do Programa de Pós- Graduação em Odontologia- Mestrado (PPGODONTO- M): PPO501- Epidemiologia I; PPO504- Didática do Ensino Superior; PPO507- Oficina de Redação de Artigos Científicos I ; PPO508- Oficina de Redação de Artigos Científicos II ; PPO703- Epidemiologia II;

4) Disciplinas do Programa de Pós- Graduação Sociedade, Saúde e Ambiente- Mestrado (PPGSSA- M): SSA530- Atenção Primária e Promoção da Saúde; SSA540- Interdisciplinaridade Em Saúde, Sociedade E Ambiente; SSA600- Epidemiologia Na Saúde Coletiva; SSA610- Políticas Públicas, Planejamento E Gestão Na Saúde; SSA620- Doenças Emergentes e Reemergentes na Saúde Coletiva; SSA630- Vigilância em Saúde; SSA720- Probabilidade e Estatística em Ciências da Saúde;

5) Disciplinas do Programa de Pós- Graduação em Ciências Farmacêuticas- Mestrado (PPGCFARM- M): CIF601- Métodos Analíticos Aplicados Às Ciências Farmacêuticas; CIF602- Atualização em Técnicas Empregadas em Ensaio Biológicos; CIF603- Organização Estrutural e Funcional da Célula; CIF604- Interação Droga- Receptor e Mecanismo de Transdução Celular; CIF605- Novos Sistemas de Liberação de Fármacos e Medicamentos; CIF606- Aplicações Estatísticas no Planejamento e Análise de Experimentos.

Dados do corpo docente

Profa. Ana Cristina Rodrigues Lacerda

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 12h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Profa. Vanessa Amaral Mendonça

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 12h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Prof. Hércules Ribeiro Leite

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 12h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Profa. Luciana De Michelis Mendonça

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 12h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Profa. Juliana Nunes Santos

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 12h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Profa. Alessandra de Carvalho Bastone

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 15h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Prof. Renato Guilherme Trede Filho

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 15h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Prof. Murilo Xavier Oliveira

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 12h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Profa. Vanessa Pereira de Lima

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 15h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Profa. Thais Peixoto Gaiad Machado

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 15h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Profa. Ana Paula Santos

Vínculo categoria = colaboradora

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 15h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Profa. Eliziária Cardoso dos Santos

Vínculo categoria = colaboradora

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 15h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Prof. Vinícius Cunha Oliveira

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 15h

Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Prof. Marcus Alcântara:

Vínculo categoria = permanente

Horas de dedicação semanal na IES=40h

Horas de dedicação semanal no PPG= 15h
Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Prof. Pedro Henrique Figueiredo:

Vinculo categoria = permanente
Horas de dedicação semanal na IES=40h
Horas de dedicação semanal no PPG= 15h
Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Prof. Fábio Martins

Vinculo categoria = colaborador
Horas de dedicação semanal na IES=40h
Horas de dedicação semanal no PPG= 12h
Pertence a uma instituição vinculada a proposta = UFVJM

Produção Bibliográfica , técnica e artística

Legenda: DISCENTE/DOCENTE

HÉRCULES RIBEIRO LEITE

- SIQUEIRA, FERNANDO C.M.; FERREIRA, PAULO H.; DARIO, AMABILE B. ; HARMER, ALISON ; OLIVEIRA, VINICIUS CUNHA ; LEITE, HÉRCULES RIBEIRO . Are perinatal factors associated with musculoskeletal pain across lifespan? A systematic review with meta-analysis. *Musculoskeletal Science and Practice*. 2018.
- GOMES, ANDREZA L. ; MENDONÇA, VANESSA A. ; SANTOS SILVA, TATIANE DOS ; PIRES, CRISLAINE K. V. ; P. LIMA, LILIANA ; SILVA, ALCILENE M. ; CAMARGOS, ANA CRISTINA R. ; NEVES, CAMILA D. C. ; LACERDA, ANA C. R. ; LEITE, HÉRCULES R. . Cardiorespiratory and metabolic responses and reference equation validation to predict peak oxygen uptake for the incremental shuttle waking test in adolescent boys. *PLoS One* v. 13, p. e0206867, 2018.
- LEITE, HÉRCULES RIBEIRO; CAMARGOS, ANA CRISTINA RESENDE ; AMARAL, VANESSA MENDONÇA ; LACERDA, ANA CRISTINA RODRIGUES ; SOARES, BRUNO ALVARENGA ; OLIVEIRA, VINICIUS CUNHA . Current evidence does not support whole body vibration in clinical practice in children and adolescents with disabilities: a systematic review of randomized controlled trial. *Brazilian Journal of Physical Therapy*. 2018.
- CAMARGOS, ANA CRISTINA R.; MENDONÇA, VANESSA A.; OLIVEIRA, KATHERINE S.C. ; DE ANDRADE, CAMILA ALVES ; LEITE, HÉRCULES RIBEIRO; DA FONSECA, SUELI FERREIRA ; VIEIRA, ERICA LEANDRO MARCIANO ; JÚNIOR, ANTÔNIO LÚCIO TEIXEIRA ; LACERDA, ANA CRISTINA RODRIGUES . Association between obesity-related biomarkers and cognitive and motor development in infants. *Behavioural Brain Research*. 2017.

- FREITAS, DANIEL A. ; ROCHA-VIEIRA, ETEL ; SOARES, BRUNO A. ; NONATO, LUIZA F. ; FONSECA, SUELI R. ; MARTINS, JEANNE B. ; MENDONÇA, VANESSA AMARAL ; LACERDA, ANA C. ; MASSENSINI, ANDRÉ R. ; POORTAMNS, JACQUES R. ; MEEUSEN, ROMAIN ; LEITE, HÉRRCULES R. . High intensity interval training modulates hippocampal oxidative stress, BDNF and inflammatory mediators in rats. *PHYSIOLOGY & BEHAVIOR*. 2017.

VANESSA AMARAL MENDONÇA

- LIMA, L. P. ; Leite HR ; MATOS, M. A. ; NEVES, C. D. C. ; LAGE, V. K. S. ; SILVA, G. P. ; SALOMAO, G. ; CHAVES, M. G. A. ; SANTOS, J. N. V. ; CAMARGOS, A. C. R. ; Figueiredo PHS ; Lacerda ACR ; MENDONÇA, Vanessa Amaral . Cardiorespiratory fitness assessment and prediction of peak oxygen consumption by Incremental Shuttle Walking Test in healthy women. *PLoS One*. 2019.
- NEVES, C. D. C. ; Lacerda ACR ; LAGE, V. K. S. ; SOARES, A. A. ; CHAVES, M. G. A. ; LIMA, L. P. ; SILVA, T. J. ; VIEIRA, E. L. M. ; Teixeira, Antonio Lucio ; Leite HR ; MATOS, M. A. ; MENDONÇA, Vanessa Amaral . Whole-body vibration training increases physical measures and quality of life without altering inflammatory-oxidative biomarkers in patients with moderate COPD.. *JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY*, p. 1-5, 2018.
- LAGE, V. K. S. ; Lacerda ACR ; NEVES, C. D. C. ; CHAVES, M. G. A. ; SOARES, A. A. ; LIMA, L. P. ; MATOS, M. A. ; Leite HR ; CUNHA, J. S. ; OLIVEIRA, V. C. ; MENDONÇA, Vanessa Amaral . Cardiorespiratory responses in different types of squats and frequencies of Whole-Body Vibration in patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease. *JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY*. 2018.
- NEVES, C. D. C. ; Lacerda ACR ; LAGE, V. K. S. ; LIMA, L. P. ; FONSECA, S. F. ; AVELAR, N. C. P. ; Teixeira MM ; MENDONÇA, Vanessa Amaral . Cardiorespiratory responses and prediction of peak oxygen uptake during the Shuttle Walking Test in healthy sedentary adult men. *Plos One*. 2015.
- NEVES, C. D. C. ; LACERDA, A. C. R. ; LIMA, L. P. ; LAGE, V. K. S. ; Balthazar CH ; Leite HR ; MENDONÇA, Vanessa Amaral . Different levels of brain-derived neurotrophic factor and cortisol in healthy heavy smokers. *BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH*. 2017.

ANA CRISTINA RODRIGUES LACERDA